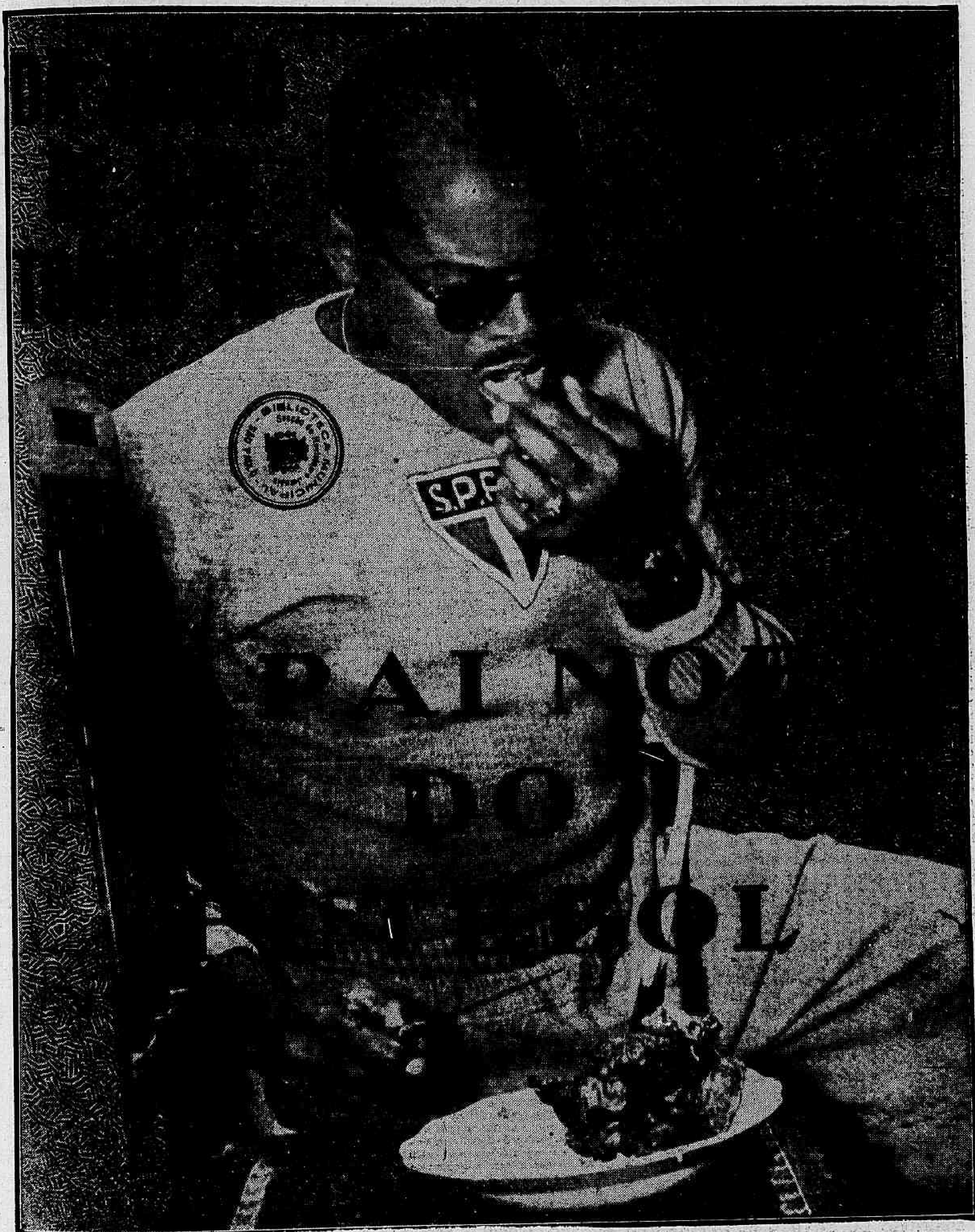
★ QUADRO DE HONRA

Nininho — Santos — Itamar — China — Carlyle.



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 23 de Dezembro de 1949 — N. 174



LEONIDAS POSSUE GRANDES MAXIMOS NO FUTEBOL DO BRASIL. ALEM DE SER O MAIS ANTIGO EM ATIVIDADE, TAMBEM E' O MAIS VELHO EM IDADE. NÃO OBSTANTE, O DIAMANTE FIGURA AINDA ENTRE OS MAIS DISCUTIDOS CRAQUES DOS NOSSOS CAMPOS. QUANDO AUSENTE DO QUADRO, COMO SUCEDEU CONTRA O FLUMINENSE PARECE QUE O ATAQUE NÃO SE SENTE A VONTADE, NEM ATUA COM A MESMA EFICIENCIA. E NINGUEM SABE QUANDO VAI PARAR. SEU NOME CONTINUA A DESPERTAR ENTUSIASMO.

NOSSA OPINIÃO

FOLHA DE SERVIÇOS...

Cicero Pompeu de Toledo acaba de ser reeleito para a presidencia do S. Paulo F. C. Acontecimento para os observadores externos, que não vivem ligados ao permanente progresso do clube, que pouca importancia contem, pois é da rotina administrativa sair um presidente e entrar outro, ou ainda ficar o mesmo. Internamente ,porém, o assunto tem grande ressonancia ,transmite ao corpo social vibrante contentamento, porque no fundo não ignora o torcedor comum, de rua, o que tem sido a gigantesca obra que se empreende no S. Paulo. Sabe, igualmente, o aficionado que foi o temperamento equilibrado, calmo e superior do atual presidente que ditou esta éra de francas realizações para o campeão.

Quando, pela primeira vez, assumiu as redeas do seu destino, vai para mais de dois anos, não dispunha o S. Paulo senão do concurso de um quadro de futebol que havia competido mal no campeonato de 47. Colocou-se, modestamente, no quarto posto, e para encerrar sua infeliz campanha, sofreu no ultimo jogo uma derrota para o Juventus pela contagem de 2 a 1. Cumpria o restante do mandato de Paulo Machado de Carvalho, que, voluntariamente, se afastára do cargo, enfrentando, nesta ocasião, situações dificeis, que transpoz com grandes embaraços.

Em janeiro de 48 foi novamente guindado ao posto, em eleição disputadissima, vencendo figura de projeção nas hostes sampaulinas, como Decio Pacheco Pedroso. Pela diferença de um unico voto, isto é, 53 a 52, ganhou o pleito, verificando-se na estreiteza dos numeros quão dificil foi esta vitoria.

Cicero Pompeu de Toledo tomou como ponto de partida para sua orientação, promover, quanto antes, a pacificação da coletividade tricolor, em consonancia, aliás, com seu proprio temperamento. Não atingiu, totalmente, o objetivo, mas com esta iniciativa conseguiu trabalhar, sossegada e proficuamente pelo espaço de dois anos.

Foi neste curto periodo que o S. Paulo avançou muito no seu constante e miraculoso progresso. Dois titulos, coisa que, pela primeira vez, sucedeu nas mãos de um unico presidente, pois o outro bi-campeonato foi conquistado por dois presidentes. Logicamente não se pode esquecer aqui a figura de Paulo de Carvalho, diretor do departamento profissional e velho servidor do clube. Mas é verdade que as aquisições do presidente muito contribuiram para colocar em relevo o S. Paulo.

Administrativamente, não foi menor, nem menos brilhante, o trabalho levado a cabo nestes dois ultimos anos. Construiu-se uma concentração, no Canindé, que não tem similar no Brasil. Obra de mil contos, com todos os requisitos modernos, cujas instalações, certamente, serão ocupadas pelos brasileiros quando participarem do campeonato mundial em 50. Já ficou certa a presença dos paulistas, nesta concentração, por ocasião do proximo campeonato brasileiro.

De maior amplitude foi a ideia de se localizar a sede administrativa no centro. Velho sonho do sampaulino, que nunca se acostumou ao trabalho de demandar ao Canindé quando precisava resolver qualquer assunto de interesse seu ou do clube.

O S. Paulo está magnificamente instalado na avenida Ipiranga, com todo o luxo e conforto, sendo esta séde motivo de orgulho para o futebol paulista perante quem se tome o trabalho de visita-la.

Arrematando esta era de conquistas e progresso, simultaneamente, com a releição de Cicero Pompeu de Toledo. alguns nomes de notorio destaque na politica e na sociedade, ingressaram para o seu Conselho Deliberativo Dentre eles, José Ferreira Keffer e José Stefane, são elementos de marcante simpatia e prestigio. O primeiro presidiu a Assembleia Geral, e como prova do acerto com que se houve, imediatamente seu nome foi apontado para o cargo de presidente do Conselho Deliberativo. Ontem teve lugar a eleição. Keffer, como sempre, colheu estrondosa vitoria, com seu nome sufragado por grande maioria. Premio justo, merecido, da simpatia que irradia por seus requintados dotes de espirito e cavalheirismo.

MAXIMOS E MINIMOS DE 1949

JOGO MAIS BONITO — Corintians e São Paulo fizeram no primeiro turno o jogo mais bonito do ano.

QUADRO MAIS TECNICO — O do São Paulo que soube sempre como decidir as mais dificeis partidas. Se o adversario exigia classe ela surgia, porem, se o entusiasmo fosse necessario era com esta arma que vencia.

MELHOR TRIO FINAL — Mario, Saverio e Mauro. O goleiro e o zagueiro direito fizeram todas as partidas, enquanto Mauro só faltou numa. Foi notavel a regularidade dos três, embora em algumas partidas, no inicio, o arqueiro não se apresentasse com muita segurança.

TRIO FINAL MAIS FRACO: — Pelas constantes alterações, o trio final jabaquarense não adquiriu a necessaria consistencia vindo daí a se classificar como o mais fraco do ano.

MAIS DESTACADA LINHA MEDIA — Ainda que Noronha tenha faltado em algumas partidas, quebrando com isso a unidade da peça coube este destaque à intermediaria do São Paulo. Rui e Bauer formaram na seleção do ano.

ATAQUE DO ANO: — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira. Apesar da ausencia do meia-direita em alguns prelios e de sua discreta atuação em outros, este ataque marcou 70 tentos.

NUMERO UM EM VIOLENCIA: — Zé Maria do Comercial agredindo estupidamente Harry, sem que houvesse motivo para esse gesto, foi o mais violento do ano.

O QUE IRRITOU PELA IMPERTINENCIA: — Leonidas disputou varias partidas de mau humor. Reclamando contra as decisões do arbitro, atirando a bola pelas laterais quando praticava falta; irritava os adversarios e a torcida.

A MAIOR REVELAÇÃO DO ANO: — Carlos, do Nacional. Surgiu nas ultimas partidas coroando com o fracasso contra o posição.

A DECEPÇÃO DO ANO: — Rubens, do Corintians, uma das nossas esperanças entrou, inexplicavelmente, em declinio culminando co mo fracasso contra o Ipiranga.

GOL MAIS BONITO: — Leonidas marcou três ou quatro que poderiam figurar aqui. Escolhemos, porem, um contra o Corintians no turno quando lançado na grande área iludiu os zagueiros e virou, sensacionalmente, tornando inutil o vôo de Bino.

MELHOR ALA DIREITA: — Liminha e Rubens. O meia ipiranguista foi o craque do ano e Liminha com um companheiro de grande destaque.

MELHOR ALA ESQUERDA: — Pinga I e Simão. O ponteiro apesar de seus constantes atritos com o clube tem jogo para superar qualquer outro em sua posição.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: — Harry, atirado na ponta direita não comprometeu produzindo de maneira superior aquilo que era licito esperar.

O MAIS DISPLICENTEA — Bovio condiciona o jogo ao seu genio dispersivo. Contra o São Paulo, sozinho, chutou mais que todo o quadro do Palmeiras. Porém em outras pelejas nada mais fez do que colocar a camisa no corpo e ficar espiando o jogo de lugar previlegiado.

O MAIOR FRANGO DO ANO: — Bolivar na partida contra o Ipiranga foi vencido por um tiro de Reinaldo que qualquer goleiro de varzea deteria com facilidade.

A MAIOR DEFESA DO ANO: — O mesmo Bolivar com seus noventa e dois quilos no segundo turno defendeu no ar uma cabeçada de Leonidas que ninguem esperava.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1036|38

METALURGICA 2-9136

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou cordialmente o chefe mais alto, sorriu para a taquigrafa e depois de ter largado o corpo sobre a poltrona de veludo côr de macaco, alisou a vastissima cabeleira e disse:

"Com os apitadores da Inglaterra o negocio não ia muito bem. Mas com os nacionais, vai piorar muito. Você viu a amostra de domingo? Aquele cara me impressionou muito. Tive impetos de perguntar-lhe se havia comido uma feijoada no sabado e suculenta macarronada horas antes da pugna, sim porque ele andava, no campo, como quem faz o footing na Barão de Itapetininga das 16,30 às 18 horas, diariamente, esperando algum Cadilac. Sua barriga mais se parecia a um tonel. E para apitar era um custo. Não foi sem motivo que o chamaram de galinha morta, .de cego, de miseravel, de..., de... e não sei mais o que. E eu ia e vinha de uma rede para a outra, como se fosse perde ganha. E nesse vai-vem fiquei pensando. E' sabe o que pensei? Imagine como ficará esse negocio quando reaparecer um ano mais velho o tal de Giovani Perneta. Vai ser um Deus nos acuda. E' possivel que com a volta desse homem, sejamos obrigados a dar razão ao cabeça de tomate, sim àquele que, na terra de outros, disse que aqui a turma, quando o juiz não vai das pernas, pula a cerca e senta a biaba no bruto até que ele vá para o hospital. Mas, deixemos de brincadeira. Esse prologo, o de domingo, foi de amargar. Não foi sem razão que quase ele ficou com a cara cheia pela ação do Pinga. — GOOD BYE.

EU SOU DO CONTRA

Nesta terra é assim. Um esperneia para não fazer o que é obrigado a fazer. Outro, que não tem obrigação de fazer, faz como se estivesse com um doce de côco na boca. Muita gente não entendeu. Eu tambem não entenderia. Mas é facil, levando a coisa para o lado futebolistico. O Comercial, que ficou na ponta da tabela, na de baixo, não quer ir para a Segunda Divisão. O Juventus, que poderia estar folgado na Primeira, para cair quem sabe quando, resolveu gostosamente sumir do mapa. Um poderia fazer fusão com o outro e ficaria tudo na santa paz de Deus. No entanto, para não desmentir seu apelido de "moleque travesso", o Juventus fez fusão com um clube do interior. Não quero entrar em assuntos particulares. Cada um desce do bonde como quer, como aconteceu com aquele gajo da cesta cheia de ovos. Mas, que a gente da Ponte Preta deve estar a estas horas gozando o Comercial, não tenho duvidas, pois os campineiros queriam fazer fusão com o Comercial e ele não quis. E ele, agora, terá que ir para a Segunda e se espernear muito só poderá ficar cansado. Quanto ao desaparecimento do Juventus, o que para mim são favas contadas, acho que foi a melhor coisa que ele poderia fazer. Só servia para car dor de cabeça aos grandes. Que o digam Corintians, Palmeiras, São Paulo e outros. Contra os pequenos, ele não ligava. Só fazia força para tirar ponto dos outros, isso porque o seu dono, em tais jogos, achava de largar a gaita, toda a gaita que não gastava para manter nas fileiras do clube os melhores craques que surgiam. Ele agia assim por vaidade e depois o time ficava enterrado. Marcou passo não sei quanto tempo e ficaria na mesma situação até por um seculo. O tal campinho era do seu dono e tanto é verdade que agora ou logo mais deixará de ser campinho de futebol, para ser não sei o quê. O clube tinha, no duro, boa vontade de alguns, uma duzia e meia ou pouco mais de esforçados jogadores, as camisas e alguns canecos. O mais era, como é, do seu dono. O seu falecimento não se verificou, portanto, prematuramente. Até durou demais, mas até à ultima hora, no momento do ultimo suspiro, confirmou o que foi em vida... um moleque travesso, isso porque seu pai nunca o educou. — JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo PINGA I — Eu poderia mandar a você uma copia da carta que mandei recentemente para outro jogador que se portou tão mal quanto você domingo passado. Poderia e não fugiria do meu proposito. Todavia, meu caro Pinga I, eu preferi dizer alguma coisa diferente para você, não por julga-lo de outra maneira ou porque você mereça mais ou menos, mas porque você mais me chocou do que outros, dado que, pelo que tenho observado, seu genio é de um jogador bastante cavalheiro, pacato e conformado. No entanto, domingo você surpreendeu a todos com uma atitude violentissima que, à primeira vista, colocou por terra todas as recomendações que poderiam ser feitas pelo seu passado. Não quero discutir se o juiz foi safado ou não, se houve ou não gol naquele lance ou se este foi precedido de uma falta. Não cabe essa analise no momento. Mas, mesmo que se admita o erro do juiz, não posso admitir que você procedesse daquela maneira, porque, em qualquer hipotese, aquele seu gesto só poderia ser prejudicial ao quadro, mormente sendo você uma das suas figuras exponenciais. E' verdade que a Portuguesa ainda conseguiu vencer. Poderia, porem, acontecer de outra maneira e ela até perder o jogo. Você arcaria com a responsabilidade integral da derrota. E' melhor, meu amigo, refletir. Sei que ha sempre um momento, num lance igual àquele, em que se perde a cabeça. Mas é preciso, antes de perde-la, refletir. Presentes ao jogo estão os dirigentes para fazer justiça e estão os representantes dos orgãos competentes para julgar o juiz. Nunca o jogador deve fazer ou pretender fazer justiça com suas mãos ou defender o seu quadro com palavras ofensivas ao apitador. O que você ganhou com o que fez? O que ganhou a Portuguesa? Estou certo que a estas horas você está arrependido, mas teria sido muito melhor se você, em campo, refletindo, agisse de outra maneira. Estou certo de nunca mais você fará o que fez e aqui fica o amigo MINISTRINHO.

MARIO

O rapaz surgiu inesperadamente no quadro ipiranguista. Alceu não correspondia na ponta esquerda, Minelli que de inicio fôra o substituto de Valter tambem não acertava. Estava aberto o problema quando trazido por Liminha apareceu para um treino um rapaz, moço ainda, de bom fisico e muita vontade de vencer. Algumas experiencias, dois ou três jogos entre os aspirantes e ei-lo formando a ala esquerda com Bibe, no cotejo com o Jabaquara, e a seguir contra a Portuguêsa quando conquistou sua primeira grande vitória como profissional. Nasceu em 1926 em Ribeirão Preto tendo sempre jogado como meia ou ponta desde o tempo de garoto no juvenil Botafogo daquela cidade. Já em São Paulo passou a defender varios clubes da nossa várzea e após passar pelo exercito fixou-se no L.P.B., tendo conquistado o titulo de campeão amador do estado de São Paulo. Nos primeiros meses deste ano transferiu-se para o Atlas tambem da Acea tendo disputado algumas partidas por essa agremiação. Forçado pelos amigos que reiteradamente mostravam-lhe a possibilidade de uma vitória como profissional de futebol aceitou o convite de Liminha e apareceu no campo da rua Sorocabanos

CONSELHOS AO CORINTIANS:

COMO DEVE AGIR PARA BRILHAR EM 50

A exibição do Corintians, contra o São Paulo, foi a melhor possivel dentro das circunstancias em que se encontra o alvi-negro, isto é, carecendo de bons valores para determinadas posições. Agora chegou mais um reforço: Lorico. Bom ou mau? Não se pode saber ainda. Lorico estava "sem clima" na Portuguesa e esse estado de coisas naturalmente afetava a sua produção, deixando impressão pouco lisongeira. Poderá tornar-se util ao Corintians. O sistema defensivo, com a inclusão do novo zagueiro, poderá melhorar. E' preciso, todavia, que seja adotado criterio uniforme, que possa refletir beneficamente em 1950. Por exemplo: Cabeção. Se a direção tecnica pretende usa-lo em 1950, deve começar por dar-lhe o posto já, a fim de que se vá acostumando. O arqueiro necessita, talvez mais do que qualquer outro jogador, dessa condição de titular que é tão importante para o moral dos craques. Este momento é definitivo para a carreira de Cabeção ,eis o que deve ser compreendido. O teste com Lorico se impõe, sendo conveniente que seja lançado com Belfare, este marcando o extrema. Deve ser exigido, de ambos, rigorosa marcação, pois quando uma equipe está em situação de desequilibrio é esse o melhor meio de se evitar consequencias desagradaveis.

AUSPICIOSA A VOLTA DE TOUGUINHA

A estréia de Idario não foi um sucesso, mas isto não quer dizer que esteja perdido para o quadro. Pode ser que tenha sentido a responsabilidade e produzido aquem do que vale. Deve ter novas oportunidades. Quanto a Touguinha, estamos satisfeitos. Reapareceu com grande disposição e brilhou em toda a linha. Mostrou, sobretudo, que é jogador brioso. Tem classe e se continuar com o mesmo empenho será bastante util. De Helio, temos a dizer que confirmou, na esquerda, as boas atuações que sempre apresentou na direita ou no centro da intermediaria.

PRECISA-SE DE UM MEIA ESQUERDA

A ala direita está otima. Claudio e Luizinho resolvem a situação, merecendo reparos apenas pelo excesso de individualismo e pela tendencia de jogo entre si. Convem que sejam convidados a fazer jogo de primeira, colaborando o mais possivel com os companheiros. Baltazar está bem no comando do ataque. E' um dos maiores centro-avantes do Brasil, mas deve empregar-se um pouco mais, tal como fazia no primeiro turno. Sua principal arma é a velocidade e a tenacidade em perseguir o lance, virtudes que deve colocar, sem parcimonia, a serviço da equipe. O grande problema do ataque corintiano é a meia-esquerda. Desde que Nenê não é considerado o elemento ideal para o posto, deve o Corintians providenciar, quanto antes, a vinda de um titular de verdade, pois Nelsinho e Constantino não têm credenciais suficientes para arcar com a responsabilidade. Na ponta, em vista da má condição fisica de Noronha, o acertado será insistir com Colombo. Tem mais consciencia de jogo do que Nelsinho.

Naturalmente esta é a formula de emergencia. Nada de ilusões em torno do mesmo. Se o Corintians aspira ao titulo de 1950, deve contratar pelo menos mais quatro elementos: um zagueiro, um medio e dois atacantes.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

Uma idéia para as festas!

Nossa seção de Artigos para Cavalheiros lhe oferece dezenas de magníficas sugestões para presentes de festas. Venha admirar a coleção de roupas, camisas, gravatas, malas — tôda uma variedade dos mais interessantes e finos artigos para homens que aliam, idealmente, o útil ao agradável.

Vendas também pelo Plano Suave.



SEÇÃO DE ARTIGOS PARA CAVALHEIROS

★ CADA UMA DE NOSSAS SEÇÕES É UMA LOJA ESPECIALIZADA PARA SERVÍ-LO ★

Assista, na Noite de Natal, à Missa com Comunhão Geral, no Pacaembu, a ser celebrada por S. E. o Sr. Cardeal Arcebispo, com prévia apresentação dos Mistérios do Santo Natal em grandiosos quadros vivos.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — VOCÊ ACHA QUE PINHEIRO PODE SER COMPARADO A MAURO?

RESPOSTA: — NININHO, CENTRO-AVANTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Gostei do jogo de Pinheiro. E' um grande jogador. Possui virtudes dos maiores "azes" futebolistas do Brasil, na posição. E' calmo. Não se precipita nos lances mais confusos, procurando desmanchar a trama do adversario no momento preciso. Todavia, Mauro é superior ao zagueiro do Fluminense. O defensor sampaulino possui mais classe e é mais arrojado que Pinheiro. Notei, por exemplo, que Pinheiro não é muito firme no jogo de cabeça. Mauro, no entanto, é um mestre nas bolas altas e marca tambem com mais precisão. Pinheiro abusa um pouco do emprego do corpo. Póde ser que isto tenha acontecido apenas naquele dia. Aliás, disseram-me que Pinheiro não jogou bem naquela tarde. Não sei se é porque fui feliz na jornada. A verdade é que apenas observei uma caracteristica de Pinheiro em que é superior a Mauro: os rechassos. O jogador do tricolor carioca tem um chute muito forte e, com isso, proporciona bôas oportunidades ao seu ataque. Apenas no chute suplanta Mauro que é mais completo".



—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS SÃO OS APELIDOS DOS CRAQUES SAMPAULINOS?

RESPOSTA: — AUGUSTO, O BIRIBA DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE.

"Que pergunta indiscreta, meu caro... Onde já se viu isso.... Você vem mexer num "troço" que parece "caixa de marimbondo". Depois é capaz que me enxotem daqui, e para onde vou? Bem já que v. insiste e paga bem, vamos adiante. Pela ordem, não é? Comecemos pelo "Sossego". E' o Mario, quietarrão, surumbatico mesmo diante das piadas mais piramidais. O Saverio é o "Bimbo" Apelido de familia, que nasceu no tempo da "infancia querida". Depois vem o "Formigão", aquele moço espigado que vocês da imprensa convencionaram chamar o moderno "Domingos da Guia" do futebol brasileiro. Formigão exprime a irreverencia do espirito pitoresco da concentração. Bauer é o "Coca", o "Coca-Cola", porque talvez aprendeu a saborear com grande prazer, nestes tempos de calor, o gostoso refrigerante. "Bom Cabelo" casa-se bem com a personalidade de Rui. Vai muito ao espelho e apalpa orgulhoso a cabeleira sempre em ordem. "Cobrinha" já está vulgar. Todos sabem que é Nenha. O que ninguem sabe é como surgiu o apelido. Quando chegou de Porciuncula, Friaça tinha a face vermelha como um gosto bife. Foi a conta... Para todos os efeitos passou a ser o "Filé" dos companheiros. Agora, a melhor: Ponce de Leon tem o mais bonito apelido. E' a miss. America". Rapaz distinto, simpatico, bem educado, nunca brigou por isso. Mas a alcunha ficou. Leonidas não passou de "Borracha". Ninguem se lembrou de lhe dar outro nome. Remo é o "Napoleãozinho" e Teixeirinha o "Morruga". Temos aí a lista completa, com a seguinte escalação para o quadro campeão de 1949: Sossego; Bimbo e Formigão; Coca-Cola, Bom Cabelo e Cobrinha; Filé, Miss America, Borracha, Napoleãozinho e Morruga".



—:o:—

PERGUNTA: — VOCÊ JA' TEVE ALGUM GRANDE PROBLEMA NA VIDA?

RESPOSTA: — CLAUDIO, PONTEIRO DIREITO DO CORINTIANS.

"Acho que não existe no mundo quem não tenha problemas na vida. São tantas as complicações que se sucedem durante a existencia da gente, que em muitas ocasiões parece até que o desanimo nos quer engulir. No entanto, sempre aguentei firme os problemas que me surgiram. Depois que me casei principalmente. Quer maior problema que as doenças dos filhinhos da gente? São os momentos que mais me preocupam. Mesmo que se trate de uma enfermidade passageira, sempre sinto e fico bastante preocupado. Muitas vezes meu casal de filhos me deixou atrapalhado. Fico com a cabeça em estado miseravel, só ao pensar que pode haver perigo. Ee vou ao treino penso neles; se estou jogando, a mesma coisa. O mesmo acontece quando é minha patroa quem está doente. Fico incomodado e ansioso pela sua melhora, pois, enquanto não a vejo de pé, não me vem a tranquilidade. Enfim, o maior problema de minha vida são as doenças no lar, que exigem paciencia, acima de tudo; por isso, procuro me controlar nessas fases angustiantes".



—:o:—

PERGUNTA: — O QUE VOCÊ DISSE PARA MARIO GARDELI?

RESPOSTA: — PINGA I, MEIA ESQUERDA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Qualquer um que estivesse em nosso lugar, naquela tarde, sentir-se-ia revoltado. Mario Gardelo deu um gôl contra nós que nos magoou profundamente. Não fui reclamar se a bola tinha entrado ou não no gôl. Reclamei, sim, que ela já havia saido pela linha de fundo, quando Santo Cristo chutou. Estava junto ao lance e vi perfeitamente quando o balão ultrapassou a linha de fundo. O bandeirinha afirmou a mesma coisa. Nino, nosso capitão, procurou ouvi-lo. O juiz de linha confirmou o que dissemos. Chamei, então, Mario Gardeli para ouvir o bandeirinha. Ele respondeu-me, rispidamente: "Eu dei gôl, e não volto minha palavra atrás". Ora, isso está errado pelos regulamentos. Então não seria preciso bandeirinha. Quando ouvi aquela resposta tão dura e maneira como Mario Gardeli tratou-nos, não me contive, e disse-lhe apenas isso: "Você é mesmo um ladrão!" Afinal de contas, a gente não tem sangue de barata. Que ele procurasse ouvir o bandeirinha e talvez ficassemos satisfeitos. Mas, desde o inicio do jogo, sua atitude conosco foi sempre a mesma".



HONRA AO MERITO!
SELEÇÃO PAULISTA DE 1950



CANDIDATO — Andu'.

CLUBE — Portuguesa santist

POSIÇÃO — Goleiro.

REVELADO — Na temporada de 1947.

Foi no torneio inicio de 1947 que vimos Andu pela primeira vez. Um goleirinho desajeitado, quando entrou em campo. Começaram, porém, os chutes à meta lusa praiana, e o publico começou a aplaudir Andú. Depois, veio o campeonato, e sua campanha se tornou um tanto irregular, porque Andú brilhava intensamente em alguns jogos, para fracassar em outros. Chegou, no entanto, 1948, e Andú deu à sua jornada outra feição, demonstrando maior segurança e proporcionando ao seu quadro, muitas vezes, grandes vitorias. Seus predicados eram proclamados por toda a cronica esportiva e, consequentemente, pelos torcedores. Culminou em 49 a excelencia do jovem arqueiro. Suas intervenções assombraram a todos, porque foram verdadeiramente empolgantes. Andú começou a ser assediado. Muitos grandes clubes estão de olhos arregalados no seu "passe". O Palmeiras é um deles. Andú firmou-se definitivamente no conceito dos dirigentes e adeptos bandeirantes porque trata-se, indiscutivelmente, de um guardião que possui magnificas qualidades para se consagrar dentro em breve. Por isso, colocamos Andú nesta secção. Merece ele, incontestavelmente, uma oportunidade para tentar a obtenção das honrarias que identificam nossos principais "ases'. Andu não pode ser esquecido na lista dos convocados para a seleção paulista que disputará o campeonato brasileiro em março de 1950.

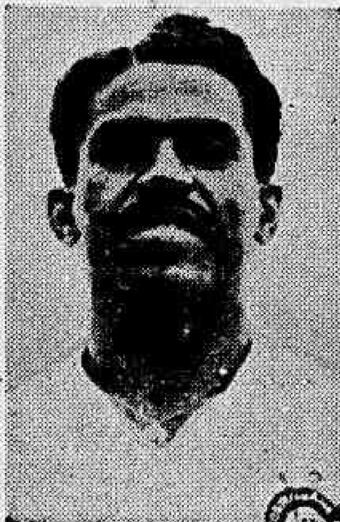
HISTORIA CURTA

BALTAZAR CONTA FATOSI NEDITOS

"*Jogavamos com o Nacional, no Parque São Jorge. Eu era um dos poucos que acertavam naquele dia, porque o quadro esteve numa jornada bastante ingrata. Claudio mandou uma bola alta sobre a area. Saltei para dar o golpe fatal com a cabeça, mas experimentei um golpe diferente. Dedão, deslealmente, atingiu-me.*

Nunca fui vitima de tanta maldade de um adversario. Sai de campo carregado. A radiografia acusou fratura das costelas. Fiquei amargurado. Era a primeira vez que ficava afastado durante tanto tempo, e justamente quando minha estrela estava brilhando. Por que Dedão fez aquilo?

Cheguei do interior para jogar no Jabaquara. Em breve estava formando o trio atacante com Baia e Leonaldo. Tivemos a felicidade de acertar e nossos nomes começaram a ocupar as manchetes dos jornais. Fiquei na expectativa de receber a proposta de um grande clube. Fui distinguido com essa ventura, quando o Corintians foi me buscar. Transferi-me para o Parque São Jorge. Senti uma alegria imensa, porque concretizara minha maior aspiração.



Não me esqueço nunca daquela partida de 46, contra o São Paulo. E' uma grande magoa que guardo até hoje. Fizemos uma boa exibição. Jamais me passou pela cabeça que perderiamos aquele jogo. Mas, o apito de João Etzel soou cruelmente contra nós. De repente, ele estendeu o braço e mandou Aleixo para fora de campo. Por que? Confesso que até hoje não compreendo o motivo daquela expulsão. Foi o bastante para perdermos o jogo e, consequentemente, o titulo, que nunca esteve tão proximo do Corintians como naquela temporada.

O Torino veiu ao Brasil com o cartaz de tricampeão italiano e integrado de nove elementos da seleção da Italia. Portanto, jogariamos praticamente contra a "squadra azzurra". Fizemos uma partida que ainda vive na minha memoria. Vencemos por 2x1, quando poderiamos ter vencido por muito mais. Foi a passagem mais emotiva de minha carreira."

MINHAS AMBICÕES

O QUE MAIS GOSTO

NORONHA (Corintians)

"Gosto muito de uma bela praia. Pena que em São Paulo não tenhamos isso. Era minha principal diversão no Rio de Janeiro.

Aprecio muito o teatro. Sou fan de Oscarito e Alm...

Não é preciso dizer que gosto de cinema, sendo Bing Crosby o meu artista preferido.



Gosto de praticar outros esportes. Principalmente natação e bola ao cesto.

Como bom mineiro, sou louco por um angu com couve. Esse é o meu prato predileto. Aqui em São Paulo, quase não como angu'.

Gosto tambem de comer muito doce. No entanto, a compota de pecego, é o doce que mais me agrada o paladar.

Sou louco por um passeio de automovel. Tive três, mas, já os vendi. A qualquer momento, porem, comprarei outro, porque já estou com saudades.

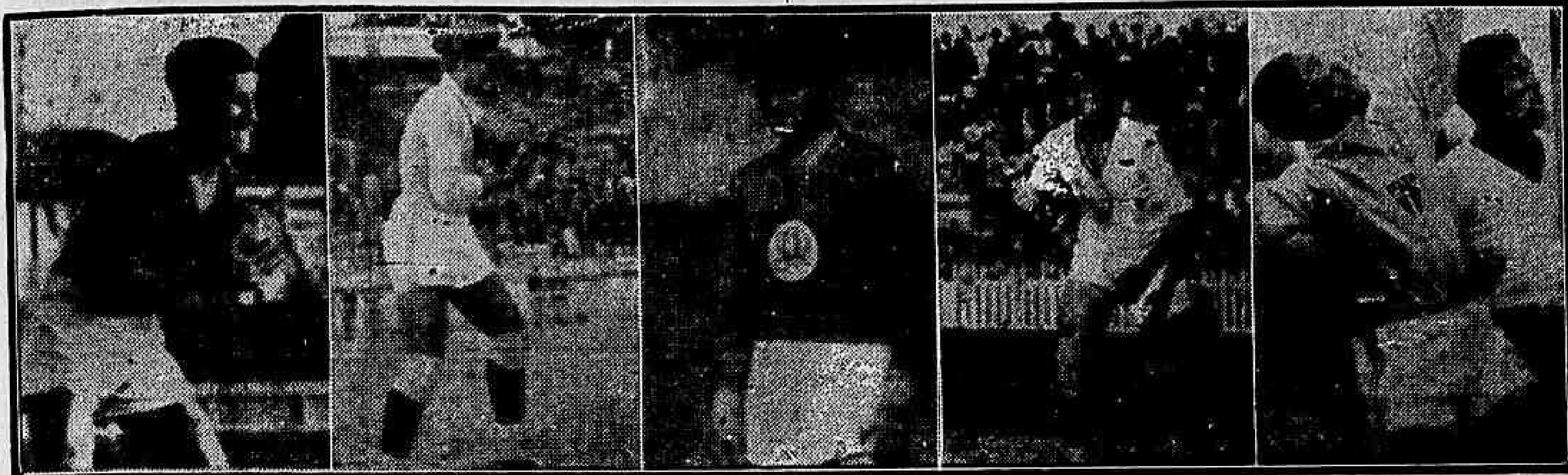
Sou fan dos romances de Pitigrili. Compro todos os que aparecem.

Gosto de ir a Minas de vez em quando. Vou para a fazenda, e bebo leite de vaca tirado na hora. E' o melhor leite que existe.

Acho que já falei demais, não?"

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

A MARCHA DO TEMPO - Arqueiros dos ultimos 20 anos



O MAIOR DELES — José, do Corintians, foi de todos o maior. Hungaro de origem terra de notaveis craques, era uma especie de parede no arco. Aqueles que foram aos campos ali por 1934 ainda se lembram dos seus saltos fenomenais, da agilidade felina que exibia. Passou pelo S. Paulo, mas seu clube de coração sempre foi o Corintians. Nele recebeu os mais calorosos aplausos e viveu os grandes dias.

DRAMAS DE UMA EPOCA — King simboliza aquele S. Paulo modesto e agitado que se lançou a uma luta ardua para chegar a esta esplendida realidade que é hoje. Cada um que evocar o passado, relembrando a passagem deste famoso craque por suas fileiras, há de sentir um pouco de ternura e saudade por aqueles tempos durissimos. Quantas vezes King foi o S. Paulo ou o S. Paulo era o King?

CARREIRA CURTA — Clodô foi um arqueiro que tambem teve o seu tempo. Gordo, mas agil, voando no espaço com espantosa facilidade, era o terror de grandes dianteiros, "fechando a meta com chave". Não foi, porém, de todo feliz. Sua estrela cintilou longe, mas se ofuscou logo. Oberdan, guarda-vala colossal, desiludiu-o cedo com desanimadora suplencia. Dali para o anonimato foi só um pulo...

NEM GRANDE, NEM PEQUENO — Rodrigues situa-se na linha dos guardiões que experimentaram, ao mesmo tempo, o bafejo da gloria e as decepções de tristes derrotas. Jogador comum, vulgar, com um dia bom e outro mau. Quando menos se confiava nele, era um colosso. Mas se o clube tudo esperava de sua conduta o fracasso apareceria inevitavel. Isto roubou-lhe, muito cedo, o estimulo para ir mais longe.

ATE' HOJE AINDA INFLUE — Caxambu', positivamente, é um bom arqueiro. Tem, porém forte azar com o S. Paulo. Vestiu-lhe a camisa, no albor da carreira, e ficou com algum "complexo". A proprio Portuguesa tem certo receio de lançá-lo na meta quando enfrenta o tricolor. Caxambu' não consegue, nestas ocasiões, disfarçar seu nervosismo. Daí não produzir. E' o unico que ainda está em atividade dos cinco.

MAURO DECLARA:

O VASCO LEVA VANTAGEM NOS RESERVAS

O maior zagueiro do Brasil acredita que o ingresso do Ponte Preta na Divisão Principal será interessante para o campeonato — Acha que os ingleses devem voltar — Por que o São Paulo caiu de produção

Quando se deve falar de Mauro não se sabe por onde começar. Procuramos ouvir o melhor zagueiro esquerdo do Brasil sobre a fusão entre Juventus e Ponte Preta, tendo ele se expressado da seguinte maneira:

"Se fosse simplesmente o desaparecimento do Juventus, sem nenhuma compensação, teria de lamentar. Mas, como virá, para o seu lugar o Ponte Preta, que traz entre suas glorias a prioridade de ser o clube mais velho de São Paulo e de possuir o melhor estadio do interior, só devo louvar a medida.

Com a presença dos campineiros o campeonato paulista terá interesse muito maior, pois, dificilmente um clube da capital voltará vitorioso de Campinas. Aí está o exemplo do XV de Novembro. Quem não conhece o poderio do "onze" piracicabano em seus dominios?"

Outro assunto que interessa é o da possibilidade de volta dos arbitros ingleses. Perguntamos a Mauro se considera necessario esse retorno, e obtivemos a seguinte resposta:

"Nem se discute. Alem de criarem clima de segurança durante a realização das partidas, com suas decisões na maioria acertadas, trazem outro brilho ao espetaculo. Ninguem poderá acusar o campeão por ter contado com os juizes como acontecia até o ano passado. E' que ninguem duvida do criterio dos apitadores ingleses!

Acha o Vasco superior ao São Paulo?

O pareo é duro. Percorram as estatisticas e verão que ha uma divisão equitativa de derrotas e vitorias. No momento, potencialmente, o Vasco pode ser superior ao São Paulo, isto é, tem reservas suficiente para formar um outro esquadrão quase tão poderoso como o principal. Com o São Paulo já não acontece isso, se joga o quadro titular tudo vai ás mil maravilhas, mas se por contusão ou outro motivo alguem precisa ficar de fora ha a desorganização sempre tão prejudicial".

— Acha que o Brasil deve enfrentar adversario forte ou fraco nos preparativos para a Copa do Mundo?

Adversario fraco só servirá para nos transmitir aparente clima de superioridade. Poderemos pensar que todos os disputantes do mundial sejam da mesma qualidade e estaremos sujeitos a decepções. Indicaria a seleção da Argentina para alguns jogos, pois está em condições de competir conosco.

Chamado a citar alguns valores desta temporada assim se expressou:

"Aquele ponta direita do Nacional cujo jogo muito agradou ao Friaça é um rapaz de futuro. Podem estar certos de que se firmará dentro em pouco como grande valor da posição. Outro é o Cabeção do Corintians que parece agora terá a oportunidade que sempre mereceu".

— Quasi foram as melhores partidas do São Paulo em 1949?

"Pela repercussão, os 5 a 1 contra o Palmeiras. Os 3 a 2 contra o Corintians, que só surgiram depois de muito batalharmos. Nesse dia os alvi-negros imprimiram ritmo acelerado á peleja e exigiram imensos desgastes fisicos de nossa parte. Até o Leonidas que normalmente arma o jogo teve que se improvisar em ponta de lança, correndo como um novato".

— Gostou de algum craque do XV de Novembro?

— "Sim, de um especialmente. Mandu', um meia direita que faria sucesso em qualquer esquadrão. Sabe como vencer o adversario, e o que é principal, como entregar a bola ao companheiro melhor colocado".

— Por que o São Paulo não rende o mesmo do campeonato nos ultimos amistosos?

"Depois de um campeonato arduo como foi o nosso, todos querem aproveitar para se divertir, pois outro chegará logo depois e ás lutas nos prenderão outra vez a concentrações e regimes. Essa não observancia de horarios e treinamentos diminui em muito a capacidade do quadro. A isso eu atribuo o decrescimo de rendimento".

A historia SE REPETE...

ARMOUR STAR

DESTA VEZ UMA ESTRÊLA NOS GUIA COM DESTINO AOS BONS PRODUTOS

PRESUNTO COZIDO

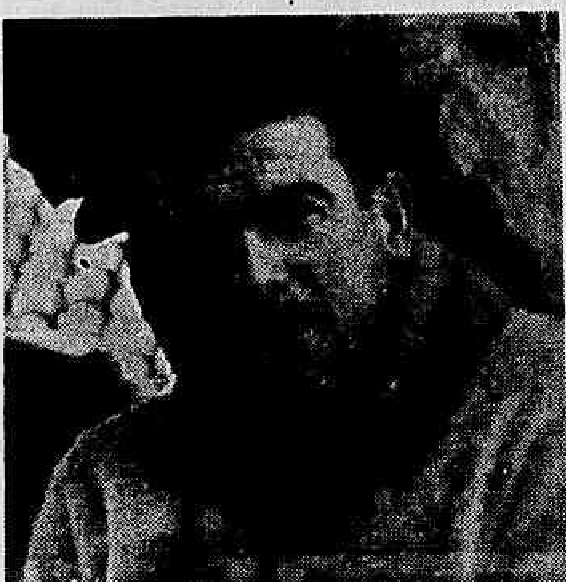
PRESUNTO PRONTO PARA SERVIR

ARMOUR Fiambrada

FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

CUMULO DO AZAR

Lourenço é o tipo do craque azarado. No inicio deste ano, quando Oberdan se machucou e chegou a sua vez de atuar entre os titulares, foi infeliz num treino e fraturou o calcanhar. O Palmeiras foi obrigado a recorrer ao concurso de Doli e somente mais tarde, diante do fracasso deste, é que teve nova oportunidade. Reconquistou a posição, dando a impressão de que dificilmente permitia a volta de Oberdan. Seu periodo de glorias foi curto. Brilhou rapidamente, no final do campeonato e tornou-se notavel na Espanha, assombrando os ibericos com a sua espantosa agilidade. Voltou cheio de cartaz e aguardava o momento de reaparecer ante os fans, quando se contundiu com gravidade. Eis o tipo do craque desprotegido de fortuna. E como a desgraça de uns é sempre a felicidade de outros, Oberdan foi beneficiado com o que lhe aconteceu. Encontrou, inesperadamente ,o caminho aberto para reaparecer justamente no instante em que se encontrava em plena fase de treinamento. Se a contusão de Lourenço tivesse ocorrido um mês antes, Oberdan seria encontrado envolto em aparelho de gesso, portanto sem chance de retornar. Enquanto um lamenta a fatalidade que o persegue, outro festeja os bons fados que se colocaram ao seu lado.



☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

FIM DE UM DRAMA



Em todos os fins de ano — já estavamos acostumados — entrava na ordem do dia a possivel saída de Lorico da Portuguesa de Desportos. Varias vezes o craque esteve com um pé em outro clube, mas sempre se acomodava no velho ninho. Até que um dia teve fim a velha historia das suas desavenças com o clube e o craque mudou de camisa. O futebol está cheio de casos como o de Lorico. São comuns os jogadores que não são felizes com um uniforme, mas conseguem exito com outro. Ponce de Leon é um deles. Veio do Botafogo, sem projeção, e encontrou no São Paulo o seu verdadeiro ambiente, tornando-se elemento indispensavel. O caso de Sarno é igual. Há um proverbio, muito acertado, que diz: "santo de casa não faz milagres". Porisso Lorico não fazia milagres na Portuguesa. Era santo de casa, como Lima no Palmeiras, como Saverio no São Paulo, como Belare no Corintians. A torcida exige tudo e nada perdoa. Porque? Porque o craque nada custou. Não é igual a Brandãozinho, a Touguinha, a Bovio, astros importados e que por terem custado caro podem errar de vez em quando. O mal não é dos clubes, nem dos jogadores. Vem da psicologia do torcedor. Talvez, no caso de Lorico, tudo dê certo. O jogador, encontrando uma camisa; o Corintians, encontrando um zagueiro; a Portuguesa, livrando-se de velho problema.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

FRANQUEZA RUDE

A historia de Romeuzinho deve ser contada um dia. Jamais tivemos conhecimento de caso igual no futebol profissional. Certa vez, Romeuzinho foi procurado por um amigo do São Paulo, um torcedor que entendeu de leva-lo para as fileiras tricolores. De pronto, o craque respondeu que não gostava do São Paulo. Nunca defenderia as suas cores porque não se sentiria à vontade com aquela camisa nem conseguiria jogar bem. Coisa rara, talvez inedita pela franqueza rude do gesto. E' a historia de um craque que rejeitou milhões em troca daquilo que fixou como insensibilidade ou antipatia por um clube. Antigamente, nos velhos tempos do amadorismo, estas coisas eram compreendidas facilmente, mas hoje em dia causam especie, porque o regime profissional não comporta sentimentalismo. Andam bem os que fazem como Ademir, que procuram aliar o util ao agradavel. Ademir dá preferencia ao Vasco, desde que seja igualada ou coberta a proposta dos outros clubes. E tanto joga neste como naquele clube. Quando atuou pelo Fluminense, nenhum outro jogador foi mais tricolor do que ele. De qualquer forma, a historia de Romeuzinho merece ser contada. E' a historia singela de um caque sentimental, cuja franqueza custou muito dinheiro. Havemos de contar um dia a historia de Romeuzinho.



QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos.

PUBLITEC

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro Cambon: Será que depois do que você me fez ainda devo chamar-lhe de amigo? Acho que não. Amigos são aqueles que nos prezam. Você me conhece há muitos anos, sempre estivemos juntos no Palmeiras e, no entanto, tratou-me como se eu fosse desconhecido, sem me dar a minima satisfação. Nunca esperava meu afastamento. Afinal, o que é que há comigo? Por acaso, não fui o melhor jogados do Palmeiras na Espanha? Ou você embora tenha visto, ainda ignora isso? Pelo menos a critica esportiva espanhola e os cronistas brasileiros que lá estavam foram unanimes em afirmar. Você se esquece de que até propostas eu trouxe? Por que me fariam propostas, se tivesse fracassado ou jogado mediocremente? E, depois, eu senti que joguei bem. Agora, chego em São Paulo e, sem mais nem mesnos, você me afasta, jogando-me um dia aqui, outro dia ali, em qualquer posição do quadro de aspirantes. Aliás, não sei se é você quem está fazendo isto, porque já percebi que você é o que menos manda no quadro. Aquela desculpa de experiencia não me convence. Se fosse apenas experiencia, você teria me falado alguma coisa. Será que eu iria me revoltar? Desde quando eu sou assim? A desculpa tambem da inversão da diagonal não pega. Com a inversão é que você teria ainda maior motivo para me conservar na ponta esquerda. Pensa que não é duro ser afastado quando depois de um esforço tremendo, consegui recuperar-me? Será que você vai obrigar-me a me tornar indisciplinado, justamente depois de tantos anos sem qualquer deslise em minha carreira? Acho que serei obrigado a tornar-me rebelde, porque não compreendo o que está se passando.



Receba um abraço de quem está magoado e disposto a deixar o clube que defende há doze anos, LIMA".

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

JANELA ABERTA

FOTOGRAFOS...

Crônica de JOSE' SILVEIRA

Pode-se dizer que a historia do futebol no Brasil está intensamente ligada à historia da fotografia. Isto em que pese a ausencia de fotografos quando já existiam redatores esportivos veteranos. Mas o futebol somente se projetou rompendo as amarras das "4 linhas" com a fotografia esportiva.

Entretanto, não há homem mais esquecido do leitor que o fotografo. Quantas vezes o exito de uma tiragem repousa exclusivamente no flagrante sensacional! Fechando um olho, com o que fica aberto ele cria situações incomensuraveis, fixando o ridiculo, o espetacular ou o proeminente. Não é qualquer cronista que consegue ser mais exato e emocionante que um fotografo. O pensamento, conquanto criador, perde-se, inutilisa-se algumas vezes diante da fotografia, Um "flash" na hora exata, com boa pontaria, vale mais que um artigo de fundo, e isto é tão importante, psicologicamente, que muitos jornais não têm bons redatores, mas possuem otimos fotografos.

Certa vez perguntaram a Bernard Shaw, esse discutido inglês da filosofia anedotica, que gostaria de ter sido na vida se não tivesse alcançado fama como escritor. Dizem que B. S., acariciando a barba amarelada de tabaco, respondeu de mistura com um pigarro:

— Fotografo...

Como a resposta escandalisasse algo, o sarcastico dramaturgo explicou: "Com uma boa maquina qualquer escritor poupa-se de escrever maus livros..."

Em que pese a irreverencia da resposta, certo é que na frase terrivel ficou o elogio do fotografo.

O futebol brasileiro deve a estes rapazes das cameras uma divida de gratidão. Enfrentando o sol, a chuva, o frio, a noite e outras asperezas, o fotografo é o soldado anonimo da 1.a linha, tendo pela frente o publico e por trás o secretario de jornal. Quase nunca falha. Onde está a bola, o lance critico, o pé sensacional, ei-lo tambem colado ao rês do chão, olho na objetiva, concentração absoluta, jogando com decimos de segundos para fracassar ou brilhar.

Outro dia a Policia reprimiu a ação de fotografos, estraçalhando-lhe as maquinas. Não sabe a Policia o amor, a ternura que estes profissionais têm pelas suas "caixas" registradoras de flagrantes. Se soubesse, teria estraçalhado a eles e deixado livres as suas maquinas... Um fotografo sem a maquina é como um general sem exercito: ambos estão desarmados.

O futebol, mais que a politica e que quaisquer outros setores da vida deve a fotografia uma enormidade. Porisso leitor, quando vires atrás do gol aqueles rapazes valentes, ageis, sempre desabando, não te esqueças de lhes dar um minuto da tua admiração, porque no fundo, são eles uns herois...

COM O S. PAULO A MAIOR RESPONSABILIDADE

O São Paulo disputou, este ano, um campeonato arduo e cheio de concentrações. Desfalcado de bons reservas, o tricolor poucas vezes promoveu alterações na equipe, fazendo-o apenas quando movido por circunstancias especiais, tais como contusões graves, suspensões, etc. Foi, realmente, campanha dificil, que exigiu de todos o maximo empenho. Isso não explica, entretanto, que os jogadores se sintam cansados a ponto de atuarem mal e sofrerem derrotas. Mesmo que sintam esgotamento, será necessario que procurem ignorar tal coisa, lutando agora como o fizeram durante o certame. Nesse ponto devem tomar como exemplo o Vasco da Gama, que segue jogando e com o mesmo exito, ininterruptamente, desde 1947. Reconhecemos que o Vasco tem maior numero de jogadores e isso facilita a sua campanha, mas se levarmos em conta as excursões realizadas pelo campeão carioca e o elevado numero de amistosos que disputa durante o ano, veremos que mais razão teriam os seus jogadores de alegar esfalfamento.

NECESSIDADE DE REFORÇOS

A' margem destas considerações, uma lembrança nos ocorre. Não constitui novidade. Tem sido mesmo repisada por todos que se interessam pelos problemas do tricolor. E' a questão de reforços para o campeão paulista. Ha no quadro tricolor elementos que já estão sentindo o peso dos anos e estão necessitando de reservas, que possam substitui-los nos momentos de desgaste fisico. Tivesse o tricolor, nesta emergencia, bons suplentes para Remo, Leonidas e Noronha e não teria necessidade de diminuir a produção, perdendo o "elan" que tanto o distinguiu no campeonato. Deve o campeão paulista ter em mente que o Torneio Rio-São Paulo, que agora se inicia, envolve grande responsabilidade para nós e que essa responsabilidade repousa principalmente sobre os seus ombros. Confiar, nesta altura, os destinos da equipe aos jovens aspirantes, será uma temeridade, e como não ha reservas o recurso é pedir aos titulares que esqueçam o cansaço e se atirem à luta com a disposição e boa vontade a que nos acostumaram.

O TRI-CAMPEONATO

A batalha do tri-campeonato não demora a ter inicio. Estamos nos ultimos dias de 1949 e os seis meses que nos separam do certame de 50 passarão rapidamente. Urge, pois, que sejam tomadas medidas desde já, visando dotar o quadro de reservas à altura dos atuais titulares. O São Paulo necessita, urgentemente, de quatro reforços: um zagueiro, um medio e dois atacantes. E' logico que esses reservas devem ser tão capacitados como os titulares. Que sejam verdadeiros craques e não apenas esperanças. Somente assim poderá o tricolor continuar a marcha vitoriosa, revezando-se nos seus valores até atingir o certame de 1950, quando então estará embalado definitivamente para o tri-campeonato, sem desgastes fisicos, sem esfalfamento, sem maiores preocupações.

ERROS E FALHAS

Causas do que aconteceu aos lusos

Por pouco os lusos não se viram privados do triunfo. O ataque esteve quase perfeito. Faltou-lhe, talvez, melhor colaboração dos extremas. A retaguarda, porem, teve muitos erros. Luizinho deixou bem claro que não se adapta à zaga. A troca de posição, com Santos, deveria ter sido feita no primeiro tempo. Mas não foi somente Luizinho que apresentou falhas. A linha media, se esteve bem no apoio à vanguarda, teve seus pecados de marcação. Zinho deixou Santo Cristo à vontade, dando-lhe ensejo a que armasse o jogo e Nino, atuando fora de suas caracteristicas de marcador de ponta, não cuidou nem de Carlyle nem de Cilas. Em suma, foram evidentes os erros de marcação da Portuguesa. O proprio Brandãozinho, que foi valor destacado, andou cometendo ingenuidades, como aquela de andar atraz de Orlando, mesmo nas vezes em que Pé de Valsa trocava de posto com o meia tricolor. O centro-medio do Fluminense avançava e construia as jogadas, completamente livre no meio do campo. Lá na frente, Carlyle tirava partido das deficiencias da zaga e foi assim que se operou a reviravolta no marcador. Esbanjou a Portuguesa um grande triunfo, não apenas para si, mas tambem para o futebol paulista.

***

Um dos elementos do Fluminense que maiores atenções despertava era o zagueiro Pinheiro, apontado pelos jornais cariocas como superior a Mauro. Observamos sua conduta durante toda a partida e jornais vimos nele as grandes qualidades que constantemente temos visto no zagueiro sampaulino. Este controla e distribui a bola com segurança, é notavel no jogo alto e faz a marcação com absoluta firmeza. Pinheiro foi muitas vezes dominado, teve rebatidas defeituosas e seu estilo está longe de possuir a majestade do jogo de Mauro. Pelo menos em relação ao desempenho de Pinheiro na partida contra a Portuguesa, chegamos à conclusão de que nada pode haver mais injusto do que considera-lo rival do jovem zagueiro do tricolor na seleção brasileira. E' possivel que desta vez o guanabarino tenha jogado mal, não atuando como é seu habito, mas mesmo assim, pelo estilo e pela presença no gramado, é injusto coloca-lo já não dizemos em plano superior, mas mesmo em plano igual ao defensor do São Paulo. Estamos, ao que parece, diante de mais uma cornetada dos arautos da supremacia carioca, que já se preocupam em arranjar um concorrente para Mauro, Turcão, Helvio e outros grandes zagueiros centrais do nosso futebol.

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 21, quarta-feira ultima, o aniversario natalicio do sr. João A. da Costa Doria, elemento de destaque em nossos meios publicitarios e diretor da Empreza de Propaganda Standard, Ltda., filial de S. Paulo.

MINHAS MEMORIAS...

Escreve LUIZINHO

"Quando senti a realidade me achava no meio do Pacaembú entre novos companheiros e olhava desconfiado como se estivesse sobrando ali. Pouco depois entrava o São Paulo e tive medo da minha enorme responsabilidade. Ser lançado assim, inesperadamente na equipe titular e logo contra o mais destacado adversario custou-me instantes de hesitação. Iniciei-me com a impressão de que havia cordas amarradas nas pernas, impedindo-as de se movimentarem livremente. Entre os aspirantes pensava que a oportunidade haveria de surgir e guardava magoas por estar demorando tanto. Se ninguem acertava entre os titulares podia ser lançado ha mais tempo. Enfim, tarde, mas chegou o dia.

Parecia-me que Mauro e seus companheiros eram super-homens. Ensaiei os primeiros passos e fui aos poucos percebendo que tambem eles estavam sujeitos a errar e que podiam ser vencidos por uma finta. A bola sobrou em meus pés e soltei o tiro como se ainda estivesse entre os aspirantes: sem medo de errar. Claudio e Baltazar foram os primeiros a correr sobre mim. O tento estava feito e me senti como se todo o publico estivesse me abraçando. Foi aí que adquiri confiança definitiva.

Por que não me promoviam ao quadro titular? Era a pergunta que sempre



fazia quando estava sózinho. Devia haver motivo serio impedindo minha ascensão. Todos me elogiavam, os jornais falavam de uma grande esperança, mas o momento decisivo não chegava. Atiraram-me à fogueira contra o São Paulo e quando pensei ter vencido a batalha voltei ao onze aspirante, sem descobrir até hoje a razão desse retrocesso.

O Santos chegou acanhado para o jogo preliminar, porem durante o mesmo se portou, heroicamente, obrigando-nos a dispender todas as reservas de energia para derrota-lo Dois a dois era a contagem. Faltavam poucos minutos para o final da peleja quando recolho um passe no meio do campo. Vou em linha reta para o gol. O primeiro adversario fica para trás com um "dribling" seco, o segundo corre sobre mim, venço-o e caminho mais velozmente. Já na área passo por um, pelos zagueiros e coloco com calma a bola rente ao poste, sem qualquer tentativa de defesa do arqueiro Nunca fizera um tento tão espetacular; outras vezes arquitetara a jogada mas deixára a finalização para um companheiro melhor colocado.

Engraçado é que sempre preferi atuar na meia esquerda mas foi só depois que me deslocaram para a direita que meu jogo começou a surtir efeitos praticos. Tendo ao lado um grande jogador como Claudio podia imaginar e realizar grandes lances, pois recebia o seu apoio incondicional. Por seu lado parece que se adaptou ao meu estilo como se formasse a ala direita comigo ha anos".

Meio Século de Tradição...
— servindo com a fidalguia do passado!
mais uma secção completa: ARMAS e MUNIÇÕES

A tradicional Loja de S. Paulo está aparelhada para servi-lo em artigos variados para CAÇA e PESCA: espingardas "BAYARD" e "WINCHESTER", carabinas "REMINGTON" em diversos calibres; cartuchos "CRUZEIRO" e "REMINGTON"; revolveres "COLT"; linhas para pesca em nylon, aço ou materia plástica americana; varas desmontáveis; carretilhas; lampeões, etc.

Durante o periodo de Festas
Todos os dias, das 14 ás 18 horas, a nossa sala de cinema, dentro da Loja, exibirá filmes infantis. Enquanto o Snr. faz as suas compras, póde proporcionar a petizada uma divertida "matinée".
A Loja estará aberta diariamente até às 22 hs.



IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
CÁSSIO MUNIZ S.A.
DISTRIBUIDORES DE PRODUTOS DE QUALIDADE DESDE 1910
Praça da Republica, 309 — São Paulo
Ag. Pettinati

SANTOS E IPIRANGA, DUAS FÇ

Quando se esperava um aprimoramento, tudo foi diferente — O XV de Novembro pagou pela fome de gols d… — O Palmeiras devolveu o saco de gols — Antunes, Odair e Pinhegas foram tomar banho primeiro que os outros — … tudo, menos u… — Se o Fluminense não brigasse com Helvio o plantel paulista não se teria enriquecido — Sang… lágrimas para transpôr a muralha Homero — Alfredo, campeão — Que o Ipiranga pense em ponta direita, porque centr… tem — Leônidas, Remo e Teixeirinha recuaram para ajudar Rui — Que culpa tem Rubens de ter nascido para ballet … joga quando quer — Cuidado com Odair — Bibe e seu cerebro

SOVIS

PRONTINHO

...o qualquer hora esta prontinho para ser bebido, o

AMERICANO "SOVIS"

Basta acrescentar lhe uma pedra de gelo, uma rodela de limão

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE

Produto SOVIS

Santos e Ipiranga tambem tiveram seus momentos preciosos e de angustia, na temporada de 1949. Assombraram algumas vezes, para fracassarem em outras. Coisas do futebol. Após sua lucidês de 48, esperava-se um aprimoramento em 49. Tudo foi diferente, porem. Nunca existiu a apreciavel regularidade do ano passado.

* * *

O inicio de ambos foi auspicioso. A rodada inicial marcou um "classico" praiano. O Jabaquara foi a Vila Belmiro e só podia voltar mesmo com uma derrota, embora dificil, com escore apertado. Depois da esplêndida campanha no Torneio Inicio, o XV de Novembro surgia como fantasma, arregimentando credenciais para desmontar o Ipiranga. Mas, os avantes ipiranguistas estavam com fome de gols. Marcaram quatro, enquanto Osvaldo caia uma unica vez. Os fogos que a embaixada piracicabana trouxera ao campinho da rua Sorocabanos, ficaram reservados para outra oportunidade de que só surgiria muitas rodadas depois.

* * *

No domingo seguinte, a arvore da desilusão começou a fazer sombra na rua Sorocabanos. A Portuguesa de Desportos não quiz saber se estava no campo do adversario, e fez Osvaldo voltar-se contra as rêdes duas vezes, enquanto Caxambu permanecia imovel. O Santos, porem, dava mais um passo no caminho da consagração. A Portuguêsa santista foi impotente para derrubá-lo, a despeito de sua tenacidade. Chegou o dia do confronto direto entre os dois. Vi o Santos fazer talvez sua melhor exibição de 49. O Ipiranga teve que se conformar com um 4x2 que lhe feria as pretenções.

* * *

A crônica e o publico voltou a acreditar no Santos. Significavam muito aquelas vitorias, em três jogos jogos duros. Mas, o Palmeiras não se esqueceu do 2x0 de 48, no proprio Pacaembu. E ali mesmo, devolveu-lhe o saco de gols. Foi estrondosa a reabilitação do Ipiranga, porque o Comercial dava um passo à retaguarda, com um 7x1 que o deixou meio bêbado. Quando Bibe achou que era tempo de fazer diabruras, o Corintians foi martirizado. Primeira grande vitoria do veterano. Tiro de morte na invencib… …tiana. A Portuguesa …tos quiz confirmar o … 48, e o Santos não … . Nem o penalty … por Aldo serviu para … s. Dois dias mais ta… …a multado por de… …s. Criterio estapa… duvida.

O Ipiran… …ência à sua recupera… entregou ao Jabaquar… derrota, na rua …os. Isto contribuiu … o primeiro prote… …s inglêses. Mister … desacreditado pelos … …aquarenses. Ainda … …rto Gomes Pedros… confiança ao prote… o momento da … santista justamente … Corintians, cuja … …ra a se desiludir. … …dade na campanha … era um fato. No … …terior, o Santos não … …s cargas do Juventus, … …ari. Mister Storey f… mandou Antunes, O… …egas tomar banho … os outros. Enquan… Pacaembu, o Ipira… …va bem quando não … área do Palmeiras, … foi adverso.

Irresistivel … …lmiro, Santos não … …hecimento do Nac… …dãozinho desaparecera … …uso prat… ano. Enzo f… …eu lugar. Na rua Sor… …nzo venceu o Ipiran… …ndo pensou que ali … craque de seiscentos … …ros. En… zo, porem, n… justificou sua presença … um di… quiz valoriz… Brandãozinho. Sua e… …assou como um rel… mesm… rodada, Mar… tudo e… Vila Belmiro … conse… guiu repelir … santist… Suas rêdes … …m um… unica vez q… …ra identificar um … …sagrado. Caira o ult…, embora continuasse … …da.

Fazendo … …as me… impresesiona… …ções "… certame, o … sucumb… ante o São … 1x1. Nenhuma expli… …o placar registrado, se… …nsequencia ilogica d… O Sant… meteu oito … …mercia… no. Dez pon… no pa… sivo do Ipir… …e cont… o "Campeão … …ica e Disciplina". … …pirar alguma coisa, … …ro tur… lhes fora … Resta… o consolo d… …ro lug… que significa … …o na … ça "Cidade … …ão". F… ram temidos … man… ra, porque … possu… craques de … …andeza monopolizam … …ades … êxitos diante … podero… competidores.

Os dois … …m o … turno. Toda… …s dep… o bi-campeão … novo … aos ipirangu… duzia … pontos perdi… …avam … esperanças d… clube… Colina Histo… …tos ai… soube garant… …te con… Palmeiras. P… jorn… de ambos, c… e des… tres. Catastro… …mprom… sos às vezes … …resso … duelos mais … aconte… mento, porem … …s san… tas um tant… …ados. Portuguesa d… quebr… lhes a inv… de … anos que … em … Belmiro. U… qu… gente lusa n… tão … do. Um feito … …tos … tende revidar … …ra op… tunidade.

Osvaldo d… …arco. absoluto, qua… …do su… para atrapal…, se… imperturbavel … agiga… se embora … vezes irrite. Disput… defe… sampaulino a … …para … dicação daqu… …rá a … riosa incumb… …fend…



— há quase dois milênios!

Os primeiros cristãos cultuavam a existência de um só Deus no recesso das catacumbas, sob a suave invocação do Rabi da Galiléia... Um símbolo de união e de fé, uma senha que só eles conheciam, guiava os peregrinos para os lugares secretos da devoção... Êste símbolo era o *peixe* — sinal de esperança em Jesus. Séculos e séculos rolaram. O Cristianismo difundiu-se sôbre a face da Terra. E o Natal, advento do Senhor, consagrou-se a maior festa da humanidade. As Indústrias "Peixe", fundadas há mais de cinqüenta anos, nasceram e sempre viveram sob êste mesmo signo de união e de fé, que adotaram como marca a fim de perpetuar, através dos anos, os princípios cristãos dos seus fundadores. E êste símbolo tradicional, rememorado agora, ao iniciar-se o Ano Santo, é o meio expressivo de que se servem as Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S. A. para dirigir à família brasileira, que durante sucessivas gerações vem consumindo os seus produtos, os mais ardentes votos de feliz Natal e um Ano Novo pleno de Paz, Saúde e Prosperidade.

Produtos marca PEIXE

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE)

Standard

LEITURA PREJUDICADA

...ÇAS QUE SE PROJETAM

Escreveu — WILSON BRASIL

prestigio futebolistico de S. Paulo contra os cariocas. Caxambu afirma que chegará à seleção e talvez seja mais um rival para Osvaldo. Aldo, Chiquinho e Leonidio defenderam o Santos. E' esquisita a historia de Aldo. Parece que se tornou indisciplinado, depois que deixou o Nacional. Não tem mais carreira em Vila Belmiro. Chiquinho e Leonidio não são portadores de credenciais suficientes para serem titulares.

* * *

Giancoli reapareceu indeciso, para recuperar-se no returno. E' atualmente, o mesmo Giancoli de 48. Se o Fluminense não tivesse brigado com Helvio, o plantel paulista não se teria enriquecido com essa joia. Sua classe e suas caracteristicas lembram muito nossos grandes zagueiros. Helvio, no entanto, brigou no Santos tambem e já está querendo voltar.

Gosta muito de trocar de camisa. E' o novo judeu errante do futebol. Homero não se afoba dentro da área. Nem a malicia dos centro-avantes que marca pervertem sua serenidade. E' uma muralha. Para transpô-la, é mister sangue, suor e lagrimas. Dinho não melhorou nem piorou. Seus recursos são infimos, mas sua regularidade é visivel. Dificilmente mergulha numa atuação verdadeiramente negra.

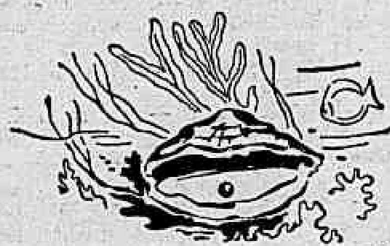
* * *

Nenê foi obscuro em 49. Nunca o vi tão apático. E' uma fase má que desaparecerá. Nenê tem predicados essenciais e moral elevado para ressuscitar no conceito da torcida e da critica. Belmiro empolgou. Fiquei impressionado com o seu progresso. Depois de um periodo em que seus dotes tecnicos não haviam sido burilados, Belmiro despontou soberbamente para superar muitos valores consagrados na aza-media direita. Depois da brilhante campanha de Telesca, ninguem poderia supor que seria suplantado por um centro-avante. Pascoal fugiu á meediocridade que o arruinou no comando da ofensiva, e tomou conta do posto de Telesca, refazendo-se e arregimentando aplausos. Reinaldo é sobrio. Não é essencialmente tecnico, nem totalmente despido de virtudes. Poucas vezes atinge uma atuação eespetacular. Poucas vezes tambem decepciona. Assim foi Reinaldo em 49. Alfredo é um astro irrefutável, cujo jogo maravilhoso cativa a atenção do torcedor. Campeão dos praianos. Quando o quadro caia no abismo, Alfredo era o unico que se mantinha no barranco Dema é o medio esquerdo que mais sabe se agarrar ao avante confiado á sua guarda. Não o larga nem por um decreto. Com isso, contribue para a melhor produção da equipe. Dema é o Biguá do futebol bandeirante.

Liminha precisa ser conservado no comando. Helvio que o diga. Em lugar de pensar em centro-avante, que o Ipiranga trate de contratar um ponta direita, porque Liminha é um comandante de primeira. Alemãozinho não foi um assombro; mediocre tambem não foi. Teve seus bons e maus momentos. Tiremos o chapeu para Rubens, porque ele é o campeão do certame. Nem os mais famosos craques o superaram em 49. Rubens movimentou a emoção de todos os esportistas em geral. Que jogador extraordinario! Vi o Ipiranga perdendo de 5x1, e Leonidas, Remo e Teixeirinha recuando para ajudar Rui marcar Rubens. Que maior gloria pode aspirar o jovem defensor ipiranguista? Enfrentando naquela tarde o campeão do bi-campeão, Rubens sagrou-se super-campeão, porque saiu vitorioso na luta. Antoninho joga quando quer. E quando quiz jogar, Antoninho foi um serio rival de Rubens. Sua classe recomenda atenção ao seu nome para as deferências futuras. Osvaldo II jamais foi um centro-avante de pulso. Todavia, sabe marcar gols com fartura. Juvenal nunca foi nem será jogador para o Santos. Bibe tem o cerebero dos maiores meias que o Brasil já possuiu. Suas caracteristicas se assemelham com as do celebre Sastre. E' um jogador que raciocina para jogar. Seus "passes" são autenticos presentes. E quando Bibe se dispõe a chutar como o fez contra o Corintians, torna-se um atacante perfeito. Quantos grandes clubes sonham vêr Rubens e Bibe em suas fileiras! Odair patenteou que é mestre para marcar gols. Não é um jogador de amplos recursos, mas, diante da méta, cuidado com êle! Alceu foi o ponteiro esquerdo que mais convenceu no Ipiranga. Mario e Mineli lhe ficam atrás. Pinhegas não atingiu o indice que o tornou merecedor da convocação para a seleção brasileira, no sul-americano. Poderá readquirir sua forma, se tiver capricho para tal. Assim eu vi, em 49, o Santos e o Ipiranga diferentes de 48.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

A Pérola



A pérola legitima é apenas uma concreção calcarea, formada no interior de determinadas conchas e outros moluscos. E' uma substancia com que eles se defendem dos elementos contrarios à sua vida. Nesse estado primario, estamos muito longe de ver a gema preciosa que constitui um adorno de beleza incomparavel. E' necessario que o homem vá procurá-la nas aguas profundas, lhe apure as virtudes inatas, selecione os seus tipos e qualidades, para que a pérola seja o símbolo deslumbrante da riqueza natural, tão disputada em todo o mundo.





CR$ 1,50

Incomparavel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola

MARCA REG.

deliciosa e refrescante

— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo —

Landgraf



RADIOVITROLA

De ótima sonoridade, alcance mundial - Alto-falante 10 polegadas pesado tamanho do movel 86x70 x50 cm. com porta-discos, por apenas Cr$2.900,00 automático para 12 discos a mais Cr$ 800,00 mais imposto de consumo e embalagem.

Diretamente da fábrica

Radiovitrolas Landgraf

Rua 7 de Abril N.º 264

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

DOMINGO EM PINHEIROS, O PREMIO "NATAL"

SABADO

1.o pareo — 1.600 metros

DERIVA — Força agora.
MONTERA — Mesmo aqui é bom placê.
DRAGA — Pode assustar.
EGLE — Confirmando sempre. Rival.
MARAVILHA — Muito ruim. Fora.
FAROSA — Sem estado. Fora.
CELEUMA — Pode ser olhada como otimo azar.

2.o pareo — 1.400 metros

GONDOLEIRO — Boa forma. Rival.
13 LISTAS — Fraca. Fora.
BANJO — Bom para a dupla.
CAYADORA — Piorou. Fora.
NOTURNO — Terá nosso palpite.
MAZUMA — Não cremos.
BOEMIA — Somente como azar.
ROPONA — Pouco melhorou. Fora.
EL RACHID — Estréia sem "chance".

3.o pareo — 1.000 metros (Grama)

MAITACA — Sempre bom placê.
ESCAPE — Inferior a turma.
JAVALI — Pode reabilitar-se.
JAMINDA — Tem partidarios.
BRUXA — Sempre melhor. Nosso palpite.
G. GIRL — Fraquinha. Fora.
LUNA — Para a dupla é viavel.
T. IMPERIAL — Nesta turma é azarão.

4.o pareo — 1.400 metros

ARAÇAGY — Fraco. Dificil.
CILCHE — Estréia com algumas esperanças.
GRAÇOLA — Nesta companhia é ainda rival.
GUAÇU' — Fraco. Fora.
NORMA — Pouco correndo. Fora.
HONOS — Tem boa possibilidade.
CILCHA — Apenas como azar.
HELICE — Nossa indicação.
RELANCINA — Vale uns placês.
TAYASSU' — Para a dupla é bom.

5.o pareo — 1.400 metros

CORACA' — Pode confirmar. Rival.
GEROPIGA — Falta algo ainda.
AMITIE' — Fraquinha. Dificil.
MANDRAKE (ex-Ilustre) — Bom trabalho. Inimigo.
CARANDA' — Nada vem produzindo.
TAQUARI — Correndo regularmente.
CARAVANA — Pode ser olhado como bom placê.
JUBILOSO — Aos azaristas é bom.
ACADEMICO — Anda bem. E' a força.
C. DIZUMA — Nada deve pretender.
MAROSCA — Nesta turma não cremos.

6.o pareo — 1,500 metros

EGITO — Na areia é rival.
BONECA —Pouco fará.
HYDRA — Pelo que vem produzindo não cremos.
BOABDIL — E' uma das forças.
IRON — Matungão. Fora.
ARAPUAN — Vale uns placês.
INEDITA — Tem partidar'os.
JAGUARIBE — Fraco. Fora.
ABUNAN — Estréia com o nosso voto.
HELENA — Turma forte. Fora.
V. FRANCA — Só aos azaristas.
FANOPY — Subiu. Aqui é dificil.
CRAVADOR — Sempre é bom azar, pois não vem disputando.
JATY — Não cremos.

7.o pareo — 1.500 metros

URENO — Uma das forças.
GITANA — Reforça a poule.
INCA — E 'fraco. Dificil.
MAGO — Nesta turma, só como azar.
HEBREU — Decaiu muito. Dificil.
PIRATA — Volta otimo. Rival.
CAMERINO — Tropel bravo. Fora.
CABOTINO — Na areia é rival.
DOROTHEA — Bons trabalhos.
GAZELA — Nesta turma é viavel.
C. PRISCA — Poderá formar a dupla.
GONGUÊ — Tem partidarios.
HANOVER — Aqui ficará na fila.
PINKERTON — Como azar é otimo.
CALUBA — Nesta turma é azar apenas.

8.o pareo — 1.600 metros

CAVIAR — Na raia normal é inimigo.
GLADIADORA — Fraca. Fora.
PUCHO — Melhorando.
COUZINET — Na areia é dificil.
NIQUELADO — Volta otimo.
DENODADO — Falta aguerrimento.
ANALY — Em forma. Nosso palpite.
KID GLOVE — Não nos agrada.
HYDARNÉS — Tem partidarios.
STONE — Concorrente certo.
MARLEM — Sempre bom placê.
MINERVA — Tem partidarios, sendo bom azar.

DOMINGO

1.o pareo — 1.500 metros

GALHARDA — Força agora.
URUBITINGA — Tropel indigesto. Fora.
MORENA — Vale placês.
STAINLESS — Poderá assustar.
CABOCLINHO — Bom azar.
CIGARRILHA — Sempre deve
HELEPOLE — Matungona. Fora
SENTINELA — Azar tentador. ser olhada com cuidado.

2.o pareo — 1400 metros

BORICANO — Azar de meritos.
REPRISE — Fraca, Dificil,
JANDA — E' a força.
HORSA — Tem partidar'os.
COMETA — Chance remota.
VAGABOND — Aqui não cremos.
PAMPA MIA — Concorrente certa.
S. SING — Na relva é dificil.
FLAUTIM — Cuidado com este.

3 o pareo — 1.609 metros

CIPO' — Uma das forças.
BUMBO — Há esperanças.
ARTILHEIRO — Sempre bom placê.
VIRGINIA — Não nos agrada.
D. CAROLINA — Irregular. Oho...
OURO FINO — Fraco para a turma
COQUINHO — Como azar é viavel.
LEON — Correu pouco. Dificil.
C. NOBRE — Não está no pareo.

4.o pareo — 1.500 metros

PROFESSORA — Não deve perder.
RIGUEIROSA — Em forma agora. Rival.
FRANCOFILO — Turma forte. Fora.
LACRAU — Para a dupla é otimo.
PERCAL — Tropel bravo.
PELELE — Rende menos na relva.
N. BUENO — Companhia forte Dificil.

4.o pareo — 1.400 metros

BRIOSO — Para a dupla é otimo.
MARMOREO — Turma brava. Fora.
FENICILINA — Na relva é dificil.
ALECRIM — Vale uns placês.
ATCHIM — Melhor agora Rival.
DISCADA — Não nos agrada.
CORTEZÃ — Na relva é dificil.
ALTO MAR — Tem partidarios
IGAPÓ — pouco deve predender.
HEDERE'A — Não gostamos.
LACIO — A força agora. Nosso palpite.
SAMPAULINA — Concorrente modesta.

6.o pareo — 1 800 metros

LUMINAR — E' muito o peso.
IDILIO — Fraco para a turma.
CORS. NEGRO — Grande rival
AIRONE — Só como azar.
GRANADEIRO — Pode até ser o ganhador.
GUATAMBU' — Companhia forte.
JAPIM — Não nos agrada.
VALOROSO — Tropel indigesto.
BACCHO — Não nos agrada.
GALANTEIO — Terá o nosso voto.

..7 o PAREO — 1 800 metros

7.o pareo — 1.300 metros

BASCA — Força destacada.
GUAZIL — E' bom placê.
THEIRA — Vale uns placês.
CARAMAN — Tem partidarios.
ALABARCAS — Uma das forças
FORASTEIRO — Tropel bravo.
CAMBI — Só como azarão.
HELMY — Azar de meritos.
LACRAIA — Para os azaristas é otimo.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.600 metros

1 Deriva, L. González . . 56
—
(2 Montera, O. Rosa . .. 56
2(
(3 Draga, N. Pereira . .. 56
—
(4 Egle, R. Zamudio . . . 56
3(
(5 Maravilha, A. Tucillo .. 56
—
(6 Farosa, J. P. Sousa . . 56
4(
(7 Celeuma, O. Reichel .. 56

2.o PAREO — 1.400 metros

(1 Gondoleiro, O. Rosa . . 55
1(
(2 Treze Listas, N. Pereira 53
—
(3 Banjo, L. González . . 55
2(
(4 Cayadora, M. Signoretti 53
—
(5 Noturno, R. Zamudio . 55
3(
(6 Mazuma, R. Pacheco . 53
—
(7 Bohemia, J. Nascimento 53
4(8 Ropona, J. P. Sousa .. 53
(" El Rachid, S. P. Ribeiro 55

3.o PAREO — 1.000 metros

1 Maitaca, R. Zamudio .. 53
" Escape, N. Pereira . . 53
—
(2 Javalí, O. Reichel . . . 55
2(
(3 Jaminda, J. Alves . . . 53
—
(4 Bruxa, O. Rosa 53
3(
(5 Gold Girl, N. Monteiro 53
—
(6 Luna, J. Nascimento .. 53
4(
(7 Top. Imperial, Gonzalez 55

4.o PAREO — 1.400 metros

(1 Araçagy, L. Lobo 58
1(
(2 Cilcle, W. O. Silva . . 56
—
(3 Graçola, S. P. Ribeiro . 52
2(
(4 Guaçú, W. Raimundo . 56
—
(5 Norma, P. Mauzzan . . 54
3(6 Honos, F. Sobreiro . . 58
(7 Cilcha, A. Altran . .. 54
—
(8 Helice, M. Signoretti . . 54
4(9 Relancina, A. Cataldi .. 54
(10 Tayassú. E. Vieira . .. 54

5.o PAREO — 1.400 metros

(1 Coracá, S. P. Ribeiro .. 54
1(
(2 Geropiga, J. Alves .. . 52
—
(3 Amitiê, F. Sobreiro . . 54
2(4 Ilustre, A. Cataldi . .. 56
(5 Carandá, N. Pereira . . 52
—
(6 Taquarí, E. Vieira . .. 56
3(7 Caravana, R. Corrêa . . 52
(8 Jubiloso, J. P. Sousa . . 58
—
(9 Academico, Signoretti 58
4(10 C. Dizuma, E. Batista 56
(" Marosca, R. ZZamudio 54

6.o PAREO — 1.500 metros

(1 Egito, O. Rosa 56
1(" Boneca, n|correrá . .. 54
(2 Hydra, R. Pacheco . . 54
—
(3 Boabdil, González . .. 56
2(4 Iron, P. Mauzzan 56
(5 Arapuan, J. Nascimenot 56
—
(6 Inedita, XX 54
(7 Jaguaribe, A. Lucca . . 56
3(
(8 Abunam, A. Nobrega .. 56
(9 Helena, N. Monteiro . . 54
—
(10 Vila Franca, P. Vaz . 54
(11 Fanopy, M. Carvalho .. 54
4(
(12 Cravador, J. P. Sousa . 56
(13 Jaty, S. Godoy 54

7.o PAREO — 1.500 metros

(1 Ureno, J. Nascimento .. 58
1(" Gitana, O. Reichel . .. 54
(2 Inca, G. Greme Jr. .. 52
—
(3 Mago, N. Pereira 50
(" Hebreu, J. P. Sousa . . 56
2(
(4 Pirata, M. Carvalho . . 56
(5 Camerino, R. Pacheco . 56
—
(6 Cabotino, R. Zamudio . 54
(" Dorothéa, J. Taborda .. 48
3(
(7 Gazela, R. Urbina . . 54
(8 C. Prisca, A. Nobrega . 54
—
(9 Gonguê, L. González . 54
(10 Hanover, A. Altran . . 54
4(
(11 Pinkerton, P. Vaz . .. 54
(12 Caluba, O. Rosa 52

8.o PAREO — 1.600 metros

(1 Caviar, J. Alves 52
1(" Gladiadora, O. Rosa .. 54
(2 Pucho, J. P. Sousa . . 58
—
(3 Couzinet, P. Vaz 58
2(" Niquelado, P. Mauzzan 52
(4 Denodado, O. Reichel . 56
—
(5 Analy, A. Cataldi . . 54
3(" Kid Glove, n|correrá . . 50
(6 Hydarnés, R. Zamudio . 56
—
(7 Stone, S. P. Ribeiro . . 52
4(8 Marlem, Greme Jr. . . 54
(" Minerva, N. Pereira . . 52

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.500 metros

(1 Galharda, P. faz 56
1(
(2 Urubitinga, A. Tucillo . 52
—
(3 Morena, O. Rosa . .. 52
2(
(4 Stainles, R. Zamudio . 54
—
(5 Caboclinho, Signoretti 58
3(
(6 Cigarrilha, N. Pereira . 56
—
(7 Helepole, S. P. Ribeiro . 52
4(
(8 Sentinela, F. Sobreiro . 54

2.o PAREO — 1.400 metros

1 Boricano, J. Nascimento 56
" Reprise, L. Urbina ... 52
—
(2 Janda, O. Rosa 52
2(
(3 Horsa, P. Vaz 52
—
(4 Cometa, F. Sobreiro . . 58
3(
(5 Vagabond, N. Pereira . 56
—
(6 Pampa Mia, L. González 54
4(7 Sing-Sing, R. Zamudio . 52
(9 Flautim, E. Vieira . . 56

3.o PAREO — 1.609 metros

(1 Cipó, L. González . . 56
1(
(2 Bumbo, R. Benítez . . 58
—
(3 Artilheiro, O. Reichel .. 54
2(
(4 Virginia, J. P. Sousa . . 52
—
(5 Dona Carolina, O. Rosa 54
3(
(6 Ouro Fino, E. Vieira . . 54
—
(7 Coquinho, F. Sobreiro . 58
4(8 Leon, P. Vaz 54
(" C. Nobre, P. Mauzzan . 54

4.o PAREO — 1.500 metros

1 Professora, L. González 58
—
(2 Rigueirosa, O. Rosa . . 53
2(
(3 Francofilo, O. Santos .. 47
—
(4 Lacrau, R. Zamudio . . 51
3(
(5 Percal, XX 55
—
(6 Pelele, O. Reichel . . . 56
4(
(7 N. Bueno, N. Monteiro 58

5.o PAREO — 1.400 métros

(1 Brioso, W. O. Silva . . 54
1(2 Marmoreo, Nascimento 54
(3 Penicilina, M. Carvalho 56
—
(4 Alecrim, V. Pinheiro . . 58
2(5 Atchim, L. González . . 54
(6 Discada, F. Sobreiro . . 50
—
(7 Cortezã, P. Vaz 56
3(8 Alto Mar, R. Benítez . 54
(9 Igapó, R. Zamudio . .. 56
—
(10 Hederéa, J. P. Sousa . . 56
4(11 Lacio, O. Reichel 56
(12 Sampaulina, N. Pereira 52

6.o PAREO — 1.800 metros

(1 Lumiar, O. Reichel . .. 61
1(
(2 Idilio, XX 53
—
(3 Corsario Negro, L. Osorio 57
2(
(4 Airone, R. Urbina . .. 53
—
(5 Granadeiro, L. González 57
3(6 Guatambu', O. Rosa .. 55
(7 Japim, J. Nascimento . 53
—
(8 Valoroso, P. Vaz . . . 57
4(9 Baccho, R. Zamudio .. 57
(10 Galanteio, N. Pereira . 61

7.o PAREO — 1.300 metors

(1 Basca, J. Taborda . . . 48
1(
(2 Guazil, O. Reichel . . 52
—
(3 Theira, N. Pereira . . 50
2(
(4 Caraman, R. Corrêa . . 50
—
(5 Alabarcas, R. Zamudio . 56
3(
(6 Forasteiro, L. González 58
—
(7 Cambi, P. Vaz 54
4(8 Helmy, O. Rosa 52
(9 Lacraia, X 58

A PREFERIDA
DIA, 31
ULTIMO SORTEIO DO ANO
3 Milhões de cruzeiros
ALI... NA RODA DA SORTE

PILULAS...

Todos os pareos programados para domingo deverão ser corridos na grama.

—— Foram anistiados os profissionais A. Brito, J. Dias e S. Barbosa do turfe carioca.

—— Passaram para as cocheiras de R. Ro'as, os modestos Arranchador e Escarcéo.

—— D. Garcia e A. Rodrigues, respectivamente joquei e cuidador de Sultana, foram suspensos por trinta dias, em face das "performances" irregulares, que apresentou a egua matogrossense.

NOSSOS PALPITES

SABADO

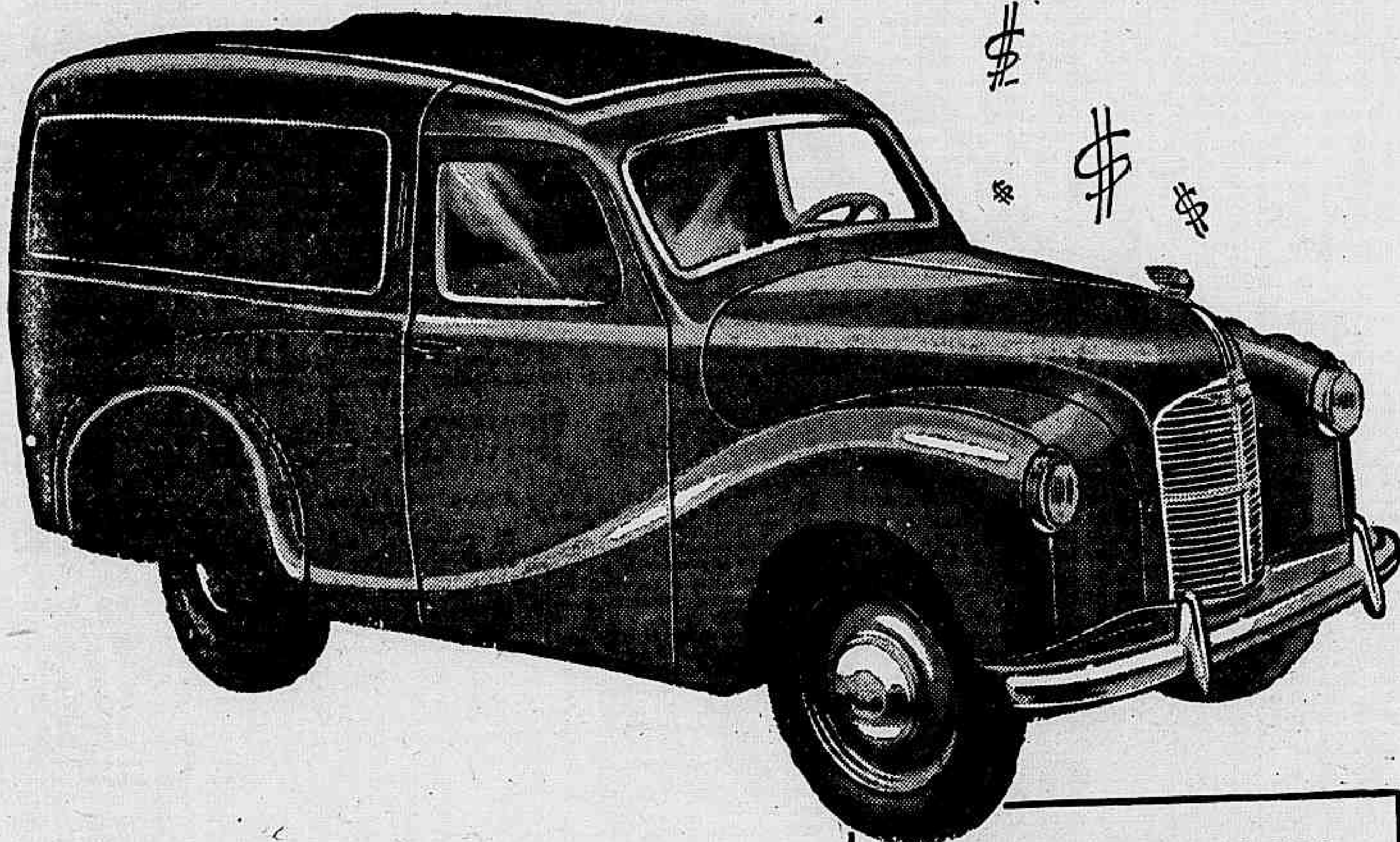
DERIVA — EGLE — MONTERA
NOTURNO — GONDOLEIRO — BANJO
BRUXA — JAVALI — MAITACA
HELICE — GRAÇOLA — TAYASSU
ACADEMICO — TAQUARI — CORACA'
ABUNAN — EGITO — BOABDIL
URENO — PIRATA — C. PRISCA
ANALY — STONE — NIQUELADO

DOMINGO

GALHARDA — MORENA — CABOCLINHO
JANDA — PAMPA MIA — BORICANO
CIPO' — ARTILHEIRO — COQUINHO
PROFESSORA — LACRAU — RIGUEIROSA
LACIO — ATCHIM — BRIOSO
GALANTEIO — CORS. NEGRO — GRANADEIRO
BASCA — ALABARCAS — THEIRA

AUSTIN

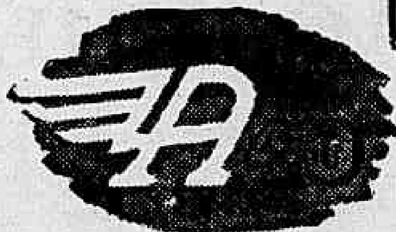
AUMENTA O LUCRO DAS MERCADORIAS QUE TRANSPORTA



SIM! Cada viagem feita pela Fourgonete AUSTIN representa maior lucro na mercadoria que transporta. Comprar uma Fourgonete AUSTIN é o mesmo que empregar capital a juros melhores! Com a mesma tradicional qualidade e eficiência dos automóveis AUSTIN, a Fourgonete garante-lhe maiores resultados do que o esperado de um outro carro para entregas rápidas.

EXPERIMENTE e VEJA!

Sólido • Rápido • Econômico • 40 HP
Freios hidráulicos e mecânicos conjugados
12 quilômetros por litro
Capacidade de 600 quilos
Cabine do motorista igual a dos carros de passeio
Grande aproveitámento de espaço para carga
Molejo excelente com 4 amortecedores hidráulicos de dupla ação
Assistência técnica e mecânica
Estoque de peças



COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Escritório: Rua Alvares Penteado, 208 - 7.º andar - Telefone 2-5121
Exposição: Rua Florencio de Abreu, 818 e Rua Tabatinguera, 37
Oficina: Alameda Olga, 259

Nacional

COTAÇÕES DO ANO

ARQUEIROS
1.o — MARIO (São Paulo)
2.o — ANDU' (Port. Sant.)
3.o — OSVALDO (Ipiranga)
4.o — ARI (XV)
5.o — BINO (Corintians)
6.o — FABIO (Nacional)
7.o — LOURENÇO (Palm.)
8.o — CHIQUINHO (Santos)
9.o — TUFI (Juventus)
10.o — BOLIVAR (Port. Desp.)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — HELVIO (Santos)
2.o — SAVERIO (São Paulo)
3.o — TURCÃO (Palmeiras)
4.o — BELACOSA (Corintians)
5.o — LORICO (Port. Desp.)
6.o — DE SORDI (XV)
7.o — GIANCOLI (Ipiranga)
8.o — CARVALHO (Comercial)
9.o — GUILHERME (P. Sant.)
10.o — DEDÃO (Nacional)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — MAURO (São Paulo)
2.o — IDIARTE (XV)
3.o — NINO (Port. Desp.)
4.o — SARNO (Palmeiras)
5.o — HOMERO (Ipiranga)
6.o — DINHO (Santos)
7.o — NENÊ (Juventus)
8.o — NORIVAL (Corintians)
9.o — PAVÃO (Port. Sant.)
10.o — SOUZA (Jabaquara)

MEDIOS DIREITOS
1.o — BAUER (São Paulo)
2.o — SANTOS (Port. Desp.)
3.o — MEXICANO (Palm.)
4.o — HELIO (Corintians)
5.o — NENÊ (Santos)
6.o — BELMIRO (Ipiranga)
7.o — NELSON (Jabaquara)
8.o — CARDOSO (XV)
9.o — LORENA (Juventus)
10.o — OLEGARIO (Port. Sant.)

CENTRO-MEDIOS
1.o — RUI (Sço Paulo)
2.o — PASCOAL (Santos)
3.o — BRANDÃOZINHO (Port. Desp.)
4.o — ARMANDO (XV)
5.o — TOUGUINHA (Corint.)
6.o — REINALDO (Ipiranga)
7.o — CLOVIS (Comercial)
8.o — RIVETTI (Nacional)
9.o — TULIO (Palmeiras)
10.o — OSVALDO (Juventus)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — ALFREDO (Santos)
2.o — DEMA (Ipiranga)
3.o — BELFARI (Corintians)
4.o — NORONHA (São Paulo)
5.o — FIUME (Palmeiras)
6.o — CARLOS (Nacional)
7.o — HELIO (Port. Desp.)
8.o — ADOLFINHO (XV)
9.o — ARTUR (Comercial)
10.o — FEIJO' (Jabaquara)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — FRIAÇA (São Paulo)
2.o — RENATO (Port. Desp.)
3.o — CLAUDIO (Corintians)
4.o — LIMINHA (Ipiranga)
5.o — HARRY (Palmeiras)
6.o — BOTA (Port. Sant.)
7.o — AMARAL (Jabaquara)
8.o — IRINEU (Comercial)
9.o — PLACIDO (Nac.)
10.o — ANTONINHO (XV)

MEIAS DIREITAS
1.o — RUBENS (Ipiranga)
2.o — ANTONINHO (Santos)
3.o — CANHOTINHO (Palm.)
4.o — ZINHO (Port. Sant.)
5.o — MANDU' (XV)
6.o — NILO (Comercial)
7.o — PONCE DE LEON (São Paulo)
8.o — OSVALDINHO (Juv.)
9.o — PINGA II (Port. Desp.)
10.o — EDELCIO (Corintians)

CENTRO-AVANTES
1.o — LEONIDAS (São Paulo)
2.o — AUGUSTO (Jabaquara)
3.o — BALTAZAR (Corintians)
4.o — NININHO (Port. Desp.)
5.o — DE MARIA (XV)
6.o — MILANI (Juventus)
7.o — BOVIO (Palmeiras)
8.o — MANOELITO (Com.)
9.o — JORGINHO (Nac.)
10.o — JUVENAL (Santos)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — GATÃO (XV)
2.o — PINGA (Port. Desp.)
3.o — REMO (São Paulo)
4.o — MOACIR (Port. Sant.)
5.o — LEOPOLDO (Jabaqura)
6.o — BIBE (Ipiranga)
7.o — ODAIR (Santos)
8.o — CARBONE (Juventus)
9.o — ROMEUZINHO (Com.)
10.o — JAIR (Palmeiras)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — TEIXEIRA (São Paulo)
2.o — SIMÃO (Port. Desp.)
3.o — LIMA (Palmeiras)
4.o — PINHEGAS (Santos)
5.o — NORONHA (Corintians)
6.o — BRANDÃOZINHO (Jabaquara)
7.o — AGOSTINHO (Com.)
8.o — BARBOZINHA — (Port. Sant.)
9.o — LUIZ (Juventus)
10.o — ALCEU (Ipiranga)

ARÍ

Arí Lopez nasceu em Ribeirão Preto e aí deu os primeiros passos na escola do futebol surgindo no Juvenil Botafogo. Bem poucos se lembram de que em 1943 apareceu nos aspirantes do S.P.R. permanecendo dois anos neste clube. Não teve outra posição a não ser a de goleiro, ao contrario de muitos jogadores que viajaram pelo quadro todo antes de se fixarem em posição definitiva. Depois dessa permanencia em São Paulo voltou para o interior passou por alguns clubes de menor importancia até chegar a Esportiva Sãojoanense formando o trio final com Piolim e Mauro, dois extremos que se encontravam. Piolim desistira definitivamente do futebol da capital e regressava para a quietude do seu interior; Mauro olhava com curiosidade para o horizonte da metropole. Uma carta de apresentação, Mauro tentando a sorte no São Paulo e eis desfeito o ultimo reduto da Esportiva. Em 1948 o XV vai buscar Arí em São João e este após alguns testes coloca sua assinatura no contrato com o gremio de Piracicaba. Hoje está entre os nossos melhores arqueiros e um atestado disto está nas suas apresentações com pegadas firmes e colocação precisa. Arí é moço ainda, pois nasceu em 1925 e muito poderá progredir no nosso futebol se não se deixar vencer pela mascara o que no seu caso não julgamos possivel pois é um rapaz modesto e sem falsas ostentações.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
PORTUGUESA DE DESP., 6 — Bolivar (Caxambu); Luizinho e Nino; Santos, Brandãozinho e Zinho; Zé Carlos (Pinga II), Renato, Nininho, Pinga I e Simão. FLUMINENSE, 5 — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Carlyle (Didi), Cilas (Carlyle), Orlando e Rodrigues. **Local — Pacaembu.** **Preliminar: Flor das Perdizes 4 vs. Olimpicos da Moóca 2.**	**Tres fases distintas teve o prelio. A Portuguesa iniciou dando a impressão de que poderia atingir a uma goleada. Chegou ao quinto tento contra um do adversario e daí para a frente parou, permitindo o empate. Reduzidos a dez homens e com igualdade no marcador reagiram os lusos dominando os momentos finais do prelio. Prelio com muitos gols, alguns deles de feitura complicada. O quinto tento do Fluminense foi feito em impedimento e após esse lance Pinga I tentou agredir o arbitro. Foi expulso. A Portuguesa foi superior em setenta por cento da partida. Louve-se o espirito de luta do Fluminense que com quatro tentos de diferença conseguiu muito. Destacaram-se: Santos, Brandãozinho, Nininho, Pinga I, Pé de Valsa, Pindaro, Carlyle e Orlando. Primeiro tempo: Portuguesa 4 a 1 (Renato, Nininho, Pinga I, Nininho, Santo Cristo). Final: Portuguesa 6 a 5 (Zé Carlos, Carlyle, Carlyle, Rodrigues, Santo Cristo e Nininho. Juiz Mario Gardelli (fraco). Renda: 155.290,00.**
GUARANI, 2 — Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Almeida e Alcides; Dorival, Piolin, China, Chiquinho e Dirceu. UCHOA, 0 — Batistela; Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadiero. **Local — Campinas.**	**Os que não acreditavam nas possibilidades do Uchoa tiveram uma surpresa. O Guaraní teve que dispender todas suas energias para derrotar o onze visitante. Arlindo, arqueiro do bugre, foi o principal valor em campo e isso diz bem da potencialidade dos uchoenses. Nos minutos iniciais, do segundo periodo, o Guaraní pressionou muito e obteve o primeiro tento; confirmando, já proximo do fim, a superioridade. Destacaram-se: Arlindo, Alcides, Piolim, China, Mimosa, Espanador, Natalino e Viana. Primeiro tempo: empate 0 a 0. Final: Guaraní 2 a 0 (China e Dorival) — Juiz: Sunderland (bom). Renda: 76.765,00.**
LINENSE, 1 — Petronió; Sarvas e Noca; Gatinho, Pé de Valsa e Frangão; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Mario Miranda. BATATAIS, 1 — Rafael; Sapolio e Stacis; Goiano, Pixo e Itamar; Tonho Rosa, Eduardinho, Xixico, Dido e Luiz Rosa. **Local — Lins.**	**O Linense, em seus proprios dominios, não conseguiu vencer o Batatais. A primeira fase pertenceu aos visitantes, mas a segunda foi totalmente dos locais que procuravam a todo o custo desfazer a superioridade contraria. No campeonato do interior empate em casa alheia pode ser considerado autentica vitoria. Tonho e Luizinho Rosa foram os grandes valores da equipe visitante, enquanto Noca e Carabina os maiores entre os linenses. Destacaram-se além dos citados: Sapolio, Itamar, Eduardinho, Sarvas e Mario Miranda. Primeiro tempo: Batatais 1 a 0 (Tonho Rosa). Final: empate 1 a 1 (Carabina). — Juiz, Rowley (bom). — Renda: 40.648,00.**

Maximas figuras de cada equipe

O campeonato caminha para o seu termino. Analizando conjunto por conjunto os seus valores, vamos encontrar os elementos de maior regularidade, na ordem de classificação da atual tabela. Comecemos portanto, pelo lider: o São Paulo.

Na equipe tricolor ressalta sem que necessario seja analise mais concisa, a figura de Rui. Tem sido, nas horas mais arduas, nos momentos de maior ondulação tecnica a mola mestra que sustentou o quadro e o levou sempre ao equilibrio de atuações. Rui foi e ainda é o valor de maior regularidade do São Paulo, nesta temporada, muito embora nas partidas iniciais não estivesse na sua melhor forma. Quando Noronha se ausentou e Bauer estava jogando mal, foi sempre quem jogou pela intermediaria inteira.

PALMEIRAS

No vice lider mais facil é a escolha porque encontramos dois ou três valores com regularidade digna de registro. Alguns, como Lima ganharam projeção somente agora, quando efetivado definitivamente na extrema canhota. Mas Turcão deve merecer nossa atenção maior. Nãc é um jogador excepcional, mas joga sempre de acordo com suas possibilidades.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Na Portuguesa, tambem não existe dificuldade na escolha, do melhor valor até esta altura. Santos, o asa medio direito, mas igualmente eficiente centro-medio anteriormente, é o mais alto jogador da Portuguesa. Desde a primeira partida Santos é o valor primordial da retaguarda lusa. E como é a Portuguesa um clube que joga a base de contra-ataques é aqui que destacamos Santos.

SANTOS

Entre os pupilos de Brandão a escolha se torna mais dificil. Não pelo fato de não existir craques com regularidade de produção, mas sim porque alguns deles em igualdade absoluta de condições. Entre Helvio, Odair e Antoninho, estaria o eleito. E se pendessemos para Helvio, não estariamos errado. Pelo contrario foi sempre valor de projeção.

O IPIRANGA

Na Colina Historica teriamos de encontrar outro valor defensivo, pois seu ataque, um dos bons do campeonato, nem sempre se conduz com a proeficiencia necessaria em razão do valor de seus homens. E na retaguarda estariamos entre Dema e Homero. A preferencia recairia porem na figura de Homero, que tem se revelado um dos bons zagueiros do São Paulo.

O CORINTIANS

O Corintians teve mau campeonato. Daí a dificuldade em acharmos um só elemento com produção regular. As oscilações foram tantas, as modificações foram tantas, que dificil é encontrarmos um candidato de regularidade. Em que pese, porem, sua ausencia neste final, parece-nos que deve Baltazar ganhar a honrosa preferencia. Foi ele o principal do clube.

ENTRE OS DEMAIS

Nos demais clubes. Portuguesa Santista, XV de Novembro, Juventus, Jabaquara, Comercial e Nacional, não será, da mesma forma, muito facil encontrarmos o expoente. Andu' é o mais regular entre os praianos. O XV de Novembro teve em Idiarte o elemento de maior projeção todavia não fariamos nenhuma injustiça escolhendo o meia Gatão. Dos juventinos, ressalta o zagueiro esquerdo Nenê, que não deixou de integrar a equipe em nenhum compromisso e sempre com a mesma eficiencia com que o fazia em Campinas. Honras a Augusto do Jabaquara, pelo simples fato de que jogando num clube pequeno conseguiu estar na posição em que está entre os artilheiros. Finalmente temos o Comercial com um Clovis, destacando-se como autentica promessa do futebol paulista e Dedão entre os nacionalistas.

Temos aí doze homens que foram durante o certame os melhores de suas respectivas equipes: Rui, Turcão, Santos, Helvio, Homero, Baltazar, Andu', Idiarte, Augusto, Clovis e Dedão.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Nino fala de Pinheiro

"Vi Pinheiro jogar contra o São Paulo. Fiquei impressionado. Foi soberba sua atuação. Senti, naquele dia, que novo candidato surgia para a seleção brasileira. Aliás, os cariocas pensam assim, há muito tempo. Pinheiro esteve perfeito naquela noite. Não se intimidou com o grande cartaz de Friaça, como artilheiro do campeonato paulista, e uma das melhores figuras atualmente, do nosso futebol. Sua intenção era brilhar e confirmar o que dele dizia a cronica esportiva carioca. E Pinheiro foi feliz. Acho que não somente eu como todos os assistentes que estiveram no Pacaembú, tiveram a mesma impressão. Nunca chegou a alcançar o magnifico desempenho do choque com o S. Paulo. Mas, precisamos convir que Nininho esteve infernal naquela tarde. Acredito mesmo que nenhum zagueiro conseguiria segurar nosso centro avante, pois, ele estava com o diabo no corpo. Prefiro analisar Pinheiro, no entanto, pelo que vi na peleja com o bi-campeão, quando foi o valor realmente proclamado. Possui, indiscutivelmente, boas qualidades. E' um jogador que não sai da area. Pinheiro marca o "ponta de lança" que aparece na jogada. Se no momento em que a bola caia na area, era Ponce de Leon, elemento avançado, lá estava ele para interceptá-lo. Se em outro lance, era Friaça que o importunava, sua marcação não sofria modificação. Pinheiro é um elemento classico e de grande futuro, pois, é muito jovem. Considero Mauro, porem, possuidor de mais recursos e, consequentemente, melhor zagueiro, mesmo porque Mauro tem mais experiencia que o defensor do Fluminense. O rechasso de Pinheiro é firme. Muitas vezes, embora chute para a frente visa a direção de um companheiro e quase sempre obtem exito. Salta bem para aliviar com a cabeça as situações criticas dentro da area. Enfim, gostei das caracteristicas e do jogo de Pinheiro que será um dos maiores astros brasileiros no futuro".



DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

O BATATAIS PINTOU PARA O TITULO

WALTER LACERDA

Estivemos domingo ultimo em Lins. A imprensa que nos causou aquela gente boa e sincera foi das mais gratas, sendo que figuras de João dos Santos Meira, Paulo Bueno e outros dirigentes do Linense, ficarão indelevelmente gravadas em nosso coração.

Fomos ali para assistir ao cotejo que reunia as maiores credenciais. E, realmente assim aconteceu. Linense e Batatais, debaixo de uma torcida entusiasta e acima de tudo ordeira, que deu vasas à sua expansão na mais perfeita ordem, dividiram os louros da vitoria. E nós, que sabemos o que representa um resultado dessa categoria em gramado adversario, não titubeamos em afirmar. que o Batatais pintou para o titulo. Um empate que teve gosot de derrota para os linenses e que foi recebido com efusivas demonstrações de entusiasmo por parte dos componentes da delegação do Batatais.

Embora, tenha o Batatais alcançado tão expressivo resultado tanto a torcida, como os diretores e associados do clube daquela cidade souberam conformar-se, pois fôra o espelho fiel da luta, de uma luta incessante e dramatica no segundo periodo, quando maior se fez presente o Linense. Seus avantes, porem, pecando pela excessiva troca de passes e por vezes na morosidade em largar a bola, perderam boas oportunidades. O centro-avante Carabina tivesse sido um pouco mais expedito e teria no minimo conquistado tres tentos, tão grande foram as oportunidades que se lhe apresentaram. Insistiu porem — todas as vezes — em dar um drible final, perdendo a pelota na hora "H". E, cremos, que se tivesse marcado um tento logo aos dois minutos de jogo, quando Rafael deixou escapar a bola, de forma bisonha, e por certo bem outro teria sido o rumo da peleja. O Batatais, porem conseguiu um tento. E ese gol foi o inicio de periodo lucido e por vezes de dominio tecnico por alguns momentos deste conjunto sendo que o Linense somente deu sinal de si, nos derradeiros instantes dessa fase. Esperava-se que no periodo final o Linense entrasse em campo mais disposto, a fim de tentar desfazer a difeença e marchar para a vitoria. Foi exatamente isso o que sucedeu. Os rapazes de Lins, forçaram o empate logo nos instantes iniciais, criando oportunidades maravilhosas, desperdiçadas porem pela má pontaria de seus avantes ou então pela teimosia em prender demasiadamente a bola nos pés. E, após a conquista do empate, perderam ainda varias oportunidades de ouro, sendo que numa delas a bola chegou a tocar no poste para sair pelo lado, para desespero da familia linense. Esse foi o jogo — em linhas gerais — que reflete fielmente o resultado da partida. Tivemos ainda um outro lance digno de registro. Foi um tento que o juiz anulou. A nosso ver porem, quando Carabina recebeu a pelota de costas para o arco e completamente impedido, Rowley apitara o impedimento, Carabina porem concluiu o lance, marcando, malgrado o sesforços de Rafael para defender a pelota. Achamos porem que foi das mais justas a decisão do arbitro, que pode tambem ser considerado espetaculo da contenda. Apitou tudo e, se tivesse sido mais energico, teria posto para fora de campo três ou quatro elementos. Fez porem vista grossa, permitindo que o jogo chegasse ao seu termino sem maior novidade, acabando por ser cumprimentado por todos e deixar o gramado no meio dos assistentes.

O PIOR DA RODADA

PE' DE VALSA

O pior elemento dos 44 que estiveram em ação na rodada inicial do torneio dos campeões, foi sem duvida, o centro-médio Pé de Valsa, do C. A. Linense. Descuidando bastante da marcação, sendo envolvido com facilidade, foi uma verdadeira valvula por onde os avantes do Batatais passavam com frequencia. Chamado à ultima hora para cobrir a vaga deixada por Tito Brás, Pé de Valsa não correspondeu, contribuindo decisivamente para o resultado modesto alcançado pelo Linense.

O CRAQUE DA RODADA

ITAMAR, O ENDIABRADO

Tivemos dentro do choque entre o Linense e o Batatais, uma figura que despertou as atenções gerais. Foi a do medio esquerdo do Fantasma da Mogiana, Itamar. Reviveu o "colored" as melhores partidas e foi um dos esteios da retaguarda, transformando-se ainda num sexto atacante dos mais efetivos. Com lances de apurada tecnica, batalhando de inicio ao fim, Itamar foi a figura maiuscula da cancha. Trabalhou com uma regularidade assombrosa, do primeiro ao ultimo instante, anulando por completo o trabalho de Zezinho, meia direita do Linense e que atravessa no momento fase excepcional. Conduta das mais elogiaveis e que serve para aponta-lo como o craque absoluto da rodada.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada inicial passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes:

1.o, Guarani F. C., 0 pp; 2.o, Batatais F C., 1 pp; 2.o, C. A. Linense, 1 pp; 3o, Uchôa F. C., 2 pp.

A SELEÇÃO DO INTERIOR

Voltamos nesta semana, já que teve inicio o Torneio dos Campeões, a apresentar aos leitores de O MUNDO ESPORTIVO a seleção da semana. Deixamos de apresentar a Cotação do Interior, por ser limitado a quatro o numero de concorrentes. Daremos porem, abaixo outros elementos em destaque de cada clube, isto é, jogadores que tiveram boas atuações mas que foram suplantados na luta direta.

FORMANDO A SELEÇÃO

A seleção do interior, para esta semana está assim formada: ARLINDO (Guarani); SAPOLEO (Batatais) e NOCA (Linense); ESPANADOR (Uchoa), LUIZ DE ALMEIDA (Guarani) e ITAMAR (Batatais); TONHO ROSA (Batatais), PIOLIM (Guarani), MIRANDA (Uchoa), NELSINHO (Linense) e DIRCEU (Guarani).

OUTROS DESTAQUES

DO LINENSE: Sarvas, Gatinho e Frangão.

DO BATATAIS: Rafael, Stacis, Eduardinho e Dido.

DO GUARANI: Alcides, China e Chiquinho.

DO UCHOA: Batistela, Santos, Natalino e Viana.

GALERIA DE HONRA

BATATAIS LAVRA O TENTO!

A atuação do Batatais, em Lins, foi brilhante e serena, capaz de leva-lo ao posto de honra de MUNDO ESPORTIVO. Isto porque seus integrantes tiveram oportunidade de demonstrar reais qualidades, atuando com destaque e alcançando ainda resultados dos mais meritorios. Todos tiveram otima atuação. Se, no primeiro tempo o ataque impressionou vivamente, pela rapidez de suas deslocações e poder de improvisação, a retaguarda, na etapa derradeira, brilhou. Brilhou porque teve que conter o impeto dos defensores do Linense sequiosos por alcançar resultado mais expressivo. Foi aí que apareceu o trabalho de Stacis, Sapoleo e Rafael, vencidos uma unica vez. O arqueiro teve a seu favor tambem o fator sorte, pois na outra bola que o venceu, a mesma chocou-se contra a trave, saindo pela linha de fundo. Foi, enfim, uma batalha das mais dificeis para o Batatais, na qual o Fantasma da Mogiana, saiu-se airosamente.

PERFIL DO CRAQUE

NOME LOCAL E DATA DO NASCIMENTO — Bolivar Caetano Vaz. Nasci em São Paulo no dia 25 de fevereiro de 1926.

POR QUE LE DERAM ESSE NOME? — Até hoje não procurei saber o motivo de receber tal nome.

ESTADO CIVIL? — Sou solteiro mas se surgir oportunidade proximamente me casarei.

QUAL SUA RELIGIÃO? ONDE FOI BATIZADO? — Sou catolico, fui batizado na igreja Coração de Jesus.

QUE NUMERO DE COLARINHO USA? E DE SAPATO? — Tanto um como outro numero 42.

QUE ALTURA TEM? QUANTO PESA? — Um metro e oitenta e dois. Noventa e dois quilos.

TEM ALGUM APELIDO? — Na varzea era chamado de Bole, que é abreviatura de Bolivar.

LE JORNAIS, ESCUTA RADIO? DE QUE MAIS GOSTA? — Gosto de ouvir os programas de caipiras e nos jornais leio a parte esportiva.

DORME BEM, E' SONAMBULO, RONCA POR ACASO? — E uma das coisas que mais gosto de fazer. Não ronco, pois ninguem até hoje reclamou. Sonambulo não sou, pois se o fosse certamente já teria dado algumas "trombadas".

JA' JOGOU NO BICHO? GANHOU ALGUMA BOLADA? — Muitas vezes arrisquei alguns cruzeiros, mas até hoje não ganhei nem para o bonde.

TEM MEDO DE VIAJAR DE AVIÃO? — Quando o tempo esta chuvoso dá para assustar, mas, em ocasiões normais gosto até do avião.

ACREDITA EM ASSOMBRAÇÃO? JA' TEVE MEDO ALGUMA VEZ NA VIDA? — Não, os fantasmas não me assustam. Medo senti uma vez quando enfiei uma tesoura na perna e pensei em tetano.

ATE' QUANDO VIVEU COM SEUS PAIS? — Vivo até hoje.

TEVE ALGUMA EMOÇÃO NO FUTEBOL? — Sim, quando fui lançado inesperadamente contra o São Paulo. No inicio assustei-me, mas ao perceber que os tricolores eram homens como os outros criei confiança em mim.

JA' PRESENCIOU ALGUM EPISODIO PITORESCO? — Sim, eu fui o ator e o assistente. Jogava na varzea e o calção rasgou-se. Troquei-o e o novo tambem se partiu. Não havia outro e fiquei jogando com aquela tira de pano no corpo, como se estivesse fantasiado de havaiana.

QUAL O PAIS QUE GOSTARIA DE CONHECER? — Os Estados Unidos.

QUAL E' SEU ARTISTA PREDILETO? — Humphrey Bogart.

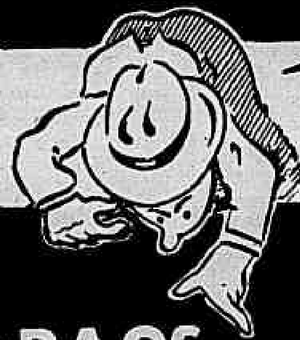
PREFERE AS MULHERES LOURAS OU MORENAS? — Prefiro uma mulatinha bem queimada pelo sol.

GOSTARIA DE TER DINHEIRO? QUE FARIA SE O TIVESSE? — Gostaria Se tivesse bastante faria caridade e construiria escolas e hospital.

COMO GOSTARIA DE MORRER? — Do coração pois assim não sentiria a morte chegar.

VOCE TEVE ALGUMA ASPIRAÇÃO QUE NÃO PÔDE REALIZAR? — A minha unica aspiração era ser jogador de futebol e consegui realiza-la.

QUAL FOI A MAIOR REVELAÇÃO DE 1949? — Rubens, meia direita do Ipiranga.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:

PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

BAZILIO ALVES DA COSTA (Olimpia) — 1.o — Seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa, Augusto e Mauro; Elí, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Simão. 2.o — De acordo com a nossa classificação já publicada foram os seguintes os tres melhores arqueiros: paulistas durante esta temporada: Mario, Andu', Osvaldo; ponteiros direitos: Friaça, Claudio e Liminha; Meias direitas: Rubens, Renato, Antoninho; meias esquerdas: Gatão, Pingal, e Remo.

AUGUSTO MACEDO (São Carlos) — 1.o — A volta de Oberdan para o arco palmeirense no proximo ano dependerá do tratamento a que está se submetendo o arqueiro alvi-verde. 2.o — Parece existir interesse do Palmeiras no concurso de Andu' e Manoelito. 3.o — Seu palpite para a seleção brasileira: Castilho, Augusto e Turcão; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Ademir, Baltazar, Jair e Lima.

CARLOS EDUARDO VOLPE (Campinas) — 1.o — Friaçá não disputou nenhuma peleja pela equipe do Vasco no campeonato deste ano. 2.o — Entre Jair, Friaça, Ademir e Orlando o que possue tiro mais forte é Jair. 3.o — Jair sempre foi um craque de seleção. Suas maiores atuações foram nos jogos do campeonato brasileiro ou sul americano. No Palmeiras não tem desfrutado de seu arremesso poderoso e nem penetrado na area como devia,

NEFFTON SIRIO (Ribeirão Preto) — 1.o — O Palmeiras foi campeão de 1942 com o seguinte quadro: Oberdan, Junqueira e Begliomini; Procopio, Og e Del Nero; Claudio, Valdemar Fiume, Viladonica, Lima e Etchevarrieta. 2.o — Turcão poderá fazer sucesso tanto na seleção paulista como na brasileira. 3.o — Há pouco tempo publicamos na capa do Mundo Esportivo a fotografia de Jair.

NACIONALISTA (?) — 1.o —Seu palpite para a seleção paulista: Mario, Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Antoninho, Leonidas, Jair e Teixeirinha. 2.o — Durante a temporada de 1949 Rubens foi o valor mais regular. No Rio Ademir disputou um grande campeonato.

ANDRE' C. BARRERO (Capital) — 1.o — Aguarde a biografia de Baltazar. 2.o — Eis a seleção brasileira: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Rubens, Baltazar, Ademir e Canhotinho.

O. V. MARQUES (Capital) — 1.o — O seu palpite para a nossa seleção: Barbosa, Augusto e Mauro; Santos, Brandãozinho e Noronha; Friaça, Ademir, Leonidas, Pinga e Simão.

RIOGO NAKAMA (Capital) — 1.o — Ponce de Leon é descendente de fraceses.

ANTONIO LUIZ DROGHETTI JUNIOR (Capital) — Obrigado pelos votos de feliz natal. 1.o — O endereço do São Paulo é rua Padre Vieira s|n. 2.o — O jogo de Rui se adapta melhor ao centro da intermediaria, o mesmo acontecendo com Bauer em relação a asa média direita.

VICENTE DE PAULO MACHADO (Tatuí) — 1.o — Caxambu' é presidente da Associação dos Atletas Profissionais e Turcão é o secretario. 2.o — O Palmeiras perdeu na Espanha porque jogou mal.

ANTONIO IUNES AMARAL (Capital) — 1.o — Um jogador não estará impedido se receber a bola diretamente: no tiro de meta, no tiro de canto, no arremesso e na bola ao chão. Logo o lance descrito pelo senhor é perfeitamente legal e o tento deve ser validado, embora o atacante só tivesse o arqueiro pela frente. 2.o — Uma boa seleção paulista: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima.

BENEDITO ROSA (São Paulo) — 1.o — Joréca surgiu como esgrimista, comentador de box, tendo depois se dedicado ao futebol. Escreveu para vários jornais, foi juiz e finalmente em 1943 tecnico do São Paulo, até 1947 quando abandonou o tricolor. Levantou durante esse periodo tres campeonatos profissionais e cinco aspirantes. Depois de 1947 passou pelo radio abandonando-o para treinar o Corintians. Não foi muito feliz no alvi-negro.

SEBASTIÃO PEREIRA DE AZEVEDO (Goiania) — 1.o — O endereço da Portuguesa de Desportos: Largo São Bento, 25. — 1.o andar. 2.o — A Portuguesa foi campeã em 1935 e 36 pela Apea.

DOMINGOS LEONE (Capital) — 1.o — Floresta e Corintians são as maiores forças do bola ao cesto paulista. O fivre florestino é o campeão deste ano. 2.o — Seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Tesourinha, Ademir, Baltazar, Jair e Lima. 3.o — Feola, Jim Lopes e Brandão são bons tecnicos.

DOIS SAMPALINOS DE CASTILHO (Castilho) — Foram os seguintes os resultados dos jogos internacionais disputados pelo São Paulo, no Brasil: 1930 — São Paulo 5 x Norte Americanos, 3; 1935 — São Paulo 2 x River Plate 1; 1938 — São Paulo, 3 x Libertad, 2; 1941 — São Paulo, 5 x Ginasio y Esgrima, 2; 1942 — São Paulo, 1 x Libertad, 2; 1945 — São Paulo,, 2 x Libertad, 2; 1945 — São Paulo, 4 x Libertad, 5; 1945 — São Paulo, 3 x Libertad, 2; 1945 — São Paulo, 2 x Rosario Central, 2; 1946 — São Paulo, 1 x River Plate, 2; 1947 — São Paulo, 0 x Boca Junior, 1; 1947 — São Paulo, 6 x Miramar, 1; 1948 — São Paulo, 2 x Torino, 2; 1948 — São Paulo, 2 x River Plate, 2; São Paulo, 0 x Boca Junior, 1; 1948 — São Paulo, 4 x Southampton, 2; 1949 — São Paulo, 1 x Arsenal, 0; 1949 —São Paulo, 2 x Rapid, 4; 1949 — São Paulo 6 x Malmoe, 0. Resumo dos jogos internacionais disputados pelo São Paulo, no Brasil: 18. Ganhos: 8; perdidos: 6; empatados: 4. Tentos marcados pelo São Paulo: 51; sofridos: 34. Saldo 17.

JOÃO GILBERTO MORETTI (Catanduva) — 1.o — São Paulo e Palmeiras já disputaram 35 pelejas no campeonato. O Palmeiras venceu 14 vezes, o São Paulo 11 e foram 10 os empates.

ANTONIO AMARAL (São Paulo) — O primeiro jogo Corintians São Paulo pelo campeonato foi disputado em 1930 e terminou com a vitoria do Corintians por 2 a 1. Os quadros foram: Corintians — Tufi, Grané e Del Debio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Neco, Gambinha, Rato e De Maria. São Paulo — Nestor, Clodô e Bartô; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Sirirí, Fried, Seixas e Romeu. Tentos de Gamba, Filó e Sirirí.

JOÃO RIBEIRO MENDONÇA (Capital) — 1.o — O maior numero de tentos em uma só partida de campeonato pertence a Renato, Sastre e Odair (duas vezes) com 6 gols. 2.o — O primeiro numero de "O Mundo Esportivo" saiu dia 23 de agosto de 1946.

FIRMATO LUIZ MACHADO (Capital) — 1.o — Os principais artilheiros do certame de aspirantes foram: Viguola (Jabaquara) 14 tentos; Colombo (Corintians) 13; Alves e Niquinho (Port. Desp.) e Bahia (Santos) 12.

LUIZ FELIPE BLECH (São Paulo) — 1.o — O Corintians tem 25.000 associados. 2.o — Zezé Procopio está afastado das atividades. 3.o — Bino veio do Paraná para o Corintians. 4.o — Seu palpite para a seleção paulista: Mario, Mauro e Noronha; Belfare Rui e Fiume; Friaça, Rubens, Baltazar, Gatão, e Noronha.

NELSON MARZOLA (Ribeirão Preto) — 1.o — O jogador mais vezes eleito para o quadro de honra durante o campeonato de 49 foi Rubens.

JEFFERSON J. PIRES DE FREITAS (Capital) — 1.o — As idades pedidas: Luizinho, 28 anos; Nino, 28; Pinga I, 25; Pinga II, 28; Pedro, 25; Renato, 27; Ivo, 24; Bolivar, 21. Esta resposta serve tambem para Sebastião Ferreira de Azevedo. 2.o — Sua seleção de elementos de cor: Barbosa Helvio e Wilson; Elí, Brandãozinho e Jorge; Tesourinha, Rubens, Baltazar, Zizinho e Simão.

BICHO-PIRACICABA (Piracicaba) — 1.o — O Vasco não realizou nenhuma excursão pela Italia. Esteve na Espanha e em Portugal. 2.o — Gostamos mais da seleção: Mario, Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Lima. 3.o — Com o desaparecimento de Isaias, Dimas surgiu no Vasco da Gama.

DOMINGOS LEONE — Lima, Simão e Teixeirinha decidirão entre si o posto na seleção bandeirante. 2.o — Para os treinos preparatorios da seleção brasileira poderão ser aproveitardos os seguintes elementos do São Paulo e Palmeiras: Mario, Saverio, Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaça, Leonidas, Teixeirinha, Turcão, Fiume, Canhotinho, Jair e Lima. 3.o — Um combinado São Paulo, Vasco, Fluminense e Palmeiras poderia ser assim formado: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, (Eli) Rui (Danilo) e Fiume; Friaça, Carlyle, Ademir, Jair (Orlando) e Lima.

O fan interroga:

"Ilmo. Snr. Redator da Pagina do Consulentes — Desejo saber se o senhor está de acordo com a aprovação do Art.o 1.o do Regulamento do Torneio Rio-São Paulo, que escolhe os quatro participantes que obtiverem maior renda no campeonato. Não há falhas nesse sistema? Acho que a medida mais honesta seria a indicação dos quatro primeiros colocados, pois esses seriam, implicitamente, os 4 mais fortes do campeonato. Alem disso, se a diferença for pequena, entre o quarto e o quinto colocado em rendas, pode dar-se o caso do clube cobrir a diferença, o que não seria justo. Não acha o senhor que seria mais logica a formula do presidente do Fluminense ?"

a) — ALBERTO SILVA, Santos.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"A formula apresentada pelo Fluminense parece-nos, realmente, a mais justa. Seria um estimulo e ao mesmo tempo um premio aos quatro melhores clubes do campeonato. Devemos lembrar, contudo, que no regime profissional deve ser levado em conta, tanto quanto possivel, o lado financeiro dos empreendimentos. Essa circunstancia, ao contrario do que o senhor pensa, não prejudica o Santos. Se o criterio que ficou estabelecido tivesse vigorado desde já, seria o Santos o quarto participante paulista, em lugar da Portuguesa, pois o alvinegro praiano classificou-se acima dos lusos, na tabela das rendas. Desta feita, alem dos tres componentes do trio de ferro foi convidada a Portuguesa, por ter a mesma alcançado o terceiro posto. Foi escolha justa, sem duvida, em que pese o prestigio e o valor tecnico do quadro santista. Para o ano que vem, já se sabe, está estabelecida a premissa que é do conhecimento de todos: participarão do torneio os 3 clubes de maior em renda. Se o amigo se der ao trabalho de passar os olhos pelas estatisticas dos anos anteriores, verá que a colocação obtida pelos clubes influe decisivamente nas rendas, de tal forma que os quatro primeiros colocados geralmente são tambem os quatro maiores em arrecadação. Não lhe parece isto logico? Portanto, embora reconhecendo a justiça da formula apresentada pelo Fluminense, não deixamos de reconhecer meritos no criterio estabelecido. Quanto à hipotese do quinto colocado em rendas cobrir a diferença que o separa do quarto, no ultimo prelio, é um recurso perfeitamente natural, mas que está tambem ao alcance deste. Ademais, por causa de uma diferença de 50 ou 100 mil cruzeiros, não será prejudicado o torneio Rio-S. Paulo. Nós estamos entre os que acreditam que o Santos, da mesma forma que a Portuguesa de Desportos, está em condições de brilhar no certame".

A RADIO AMERICA

IRRADIARA' EM 1410 KILOCICLOS, AS 15,15 HORAS

Portuguesa de Desp. vs. Palmeiras

REPORTAGEM DE **ARARY DIAS DE MELLO**

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Vi Caxambu jogar naqueles minutos finais contra o Fluminense e fiquei impressionado com sua atuação; será que ele pretende não deixar mais o posto na Portuguesa de Desportos e ainda aspira um lugar na seleção paulista?" — MANUEL PIN[illegible]TAL.



O CRAQUE CAXAMBÚ RESPONDE

Confesso ao meu amigo Manuel Pintado que ha muito tempo aguardava uma oportunidade na Portuguesa de Desportos, para desfazer a má impressão que, porventura, tenha deixado em algum jogo. Domingo ultimo fui satisfeito em minha aspiração. Senti a responsabilidade sobre meus ombros, pois, a Portuguesa estava com apenas dez elementos em virtude da expulsão de Pinga I, e aquele 5x5 permanecia ferindo a garganta de todos os rubro-verdes. Senti tambem que estava para mim. Poderia eu garantir o empate naquela tremenda pressão do Fluminense e até contribuir para a vitoria. Foi o que aconteceu. Tive a felicidade de fazer algumas defesas dificeis logo que entrei e meus companheiros sentiram-se estimulados. Espero, agora, ser util ao meu clube. Farei tudo mesmo para não perder a forma. O Torneio Rio-São Paulo é uma excelente ocasião. Devo dizer ainda ao amigo Manuel Pintado que pensando em ser util à Portuguesa, penso tambem em voltar à seleção paulista. E' minha maior aspiração, no momento. Estou disposto a fazer grandes atuações. Sei que Mario e Osvaldo atravessam a melhor fase de sua carreira, mas, não me desanimarei. Afinal de contas, acho que ainda posso jogar durante muitos anos. Não se esqueça que Oberdan começará domingo sua nova trajetoria... e quem sabe se não iremos juntos novamente para a seleção bandeirante? Espero ser pelo menos reserva".

O XV de Novembro fez mais pelo campeonato do que certos clubinhos de S. Paulo em dez anos de atividade

Muito se tem discutido em torno da Lei do Acesso. Há os que são inteiramente a favor, os que a aceitam com ressalvas e os que são contra. Nós estamos entre os primeiros, porque achamos que é a melhor coisa que aconteceu nos ultimos 20 anos. Temos muitas razões para pensar assim. Uma delas, que por si só a justifica é a presença do XV de Novembro na divisão principal. Pode alguem, em sã consciencia, negar os beneficios que trouxe ao campeonato, dando-lhe novo alento e novas cores? Cremos que não. Sua classificação foi boa, considerando-se a condição de estreante, pois as primeiras partidas lhe foram inteiramente desfavoraveis, pela natural falta de ambiente. Mesmo assim deixou traço maiusculo de sua presença. Que digam os grandes clubes, que perderam para ele preciosos pontos! O São Paulo foi um deles. Disparou na ponta e já na metade do returno estava com o titulo garantido, quando o XV lhe barrou a marcha, deixando o Palmeiras novamente esperançoso. Em materia de renda o novo "caçula" superou os calculos mais otimistas. Tanto lá em seus dominios, como aqui, foi sempre uma atração.

PERFIL DA EQUIPE

Como força tecnica, teve bastante expressão. Seu conjunto somente conseguiu a estabilização depois de findo o primeiro turno. Daí para cá situou-se entre os melhores. Como figuras de proa apresentou-nos Gatão e Idiarte, dois elementos merecedores de figurar na seleção paulista. O meia esquerda foi o mais regular na posição, em todo o ano e o zagueiro uma grata revelação aos torcedores. Alem desses, outros jogadores alcançaram projeção, tais como De Sordi, jovem de 17 anos, que surpreendeu a todos pela segurança de atuações. Mandu', De Maria, Cardoso, Adolfinho e Antoninho tambem colaboraram eficientemente sem falar em Sato e Armando, este ultimo revelado aos proprios sampaulinos depois de ter militado tantos anos no São Paulo.

OSVALDO II

BEM poucos sabem que Turcão, o hoje famoso zagueiro alviverde esteve durante alguns meses na reserva de Osvaldo II mas isso foi em outros tempos quando os dois eram ainda ilustres desconhecidos do nosso futebol. Nasceu em 1924 na cidade de Rio Preto e aí deu seus primeiros passos com a bola nos pés no infantil Rio Preto atuando na ponta direita. Vindo para São Paulo passou por varios clubes entre os quais O Liberdade e o Eden, disputando logo depois o campeonato da Divisão Varzeana Marechal Deodoro, inicialmente como zagueiro e posteriormente passando para centro avante, tendo se transformado com vinte e sete tentos realizados no artilheiro do quadro e do campeonato. Convidado por esportistas de Bragança esteve durante um ano defendendo o quadro dessa cidade interiorana. De lá deu um pulo até a Portuguêsa de Desportos, formando na equipe aspirante, como reserva de Capellozzi, tendo nessa ocasião assinado seu primeiro contrato como não-amador. Parou dois anos e aí transferiu-se para o Rio Branco de Americana, disputando três campeonatos por essa agremiação. No mesmo quadro estavam Garro, Canhoto, Caio, o primeiro dos quais representaria futuramente um papel decisivo na sua carreira. No inicio deste ano passou para o Internacional de Limeira. Morando aqui em São Paulo, para não perder a forma fisica conseguiu com Garro, técnico do Ipiranga e seu antigo companheiro de clube, a oportunidade para alguns treinos individuais e numa quinta-feira apareceu durante meio tempo no quadro titular, num ensaio, tendo obtido três tentos. O convite para novos treinos surgiu e a assinatura do contrato era feita alguns dias depois. E' sumamente grato a Garro pela sua boa vontade em acolhê-lo proporcionando-lhe esta grande ocasião de vir defender um esquadrão da primeira divisão.

METRO HOJE -14-16-18-20 e 22 horas.
ESTHER WILLIAMS * GENE KELLY
FRANK SINATRA
"A BELA DITADORA"
(TAKE ME OUT TO THE BALL GAME)
musical TECHNICOLOR
BETTY GARRETT - EDWARD ARNOLD - JULES MUNSHIN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 10 DIAS.
PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs - "BANCANDO O GANGSTER" - com O GORDO e O MAGRO.

"VIVA COM RAPIDEZ, MORRA JOVEM E TENHA UM BONITO CADAVER!"
HUMPHREY BOGART
COLUMBIA PICTURES
O CRIME NÃO COMPENSA
"KNOCK ON ANY DOOR"
JOHN DEREK - GEORGE MACREADY - ALLENE ROBERTS - SUSAN PERRY
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
HOJE ART PALACIO ROSARIO ESMERALDA Paramount CLIMAX PIRATININGA

Homens e Mulheres do passado falaram da ESCRAVA ISAURA...Homens e Mulheres do presente falarão da ESCRAVA ISAURA!
Graça MELO * Zada SANTORO
SADY CABRAL
CYL FARNEY
ROBERTO DURVAL
MANOEL VIEIRA
UCB
Em ESCRAVA ISAURA
do romance de (BERNARDO GUIMARÃES)
Direção de JRIDES RAMOS
HOJE
Proib. 14 anos
MARABÁ RITZ PHENIX HOLLYWOOD ROXY
PALACIO MODERNO GOMES CARLOS SÃO JOSE

AVENIDA HOJE
FILMS CLASSICS apresenta
MONSTROS PREHISTORICOS DE UM MUNDO DESCONHECIDO, INVADEM O MUNDO DE HOJE!
UM ESPETACULO PREHISTORICO
CINECOLOR
A ILHA DESCONHECIDA
Proib. menores
Distribuição BRITISH FILME
NO PROGRAMA: SHERLOKS MEDROSOS - OS 3 PATETAS
Virginia GREY - Philip REED
Barton MacLANE - Richard DENNING
O DRAGÃO NEGRO seriado

RITZ SÃO JOÃO
ELE não tem nada e é PROSA...
Esta é a história do maior SOMBRA E AGUA FRESCA do mundo!
QUE VIDA APERTADA
WILLIAM BENDIX
HOJE
JAMES GLEASON • DIGGER O'DELL • BEULAH BONDI • Bill Goodwin
Compl. NAC

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo Sexta-feira, 23 de Dezembro de 1949. | NUM. 174

CONSELHO DA SEMANA:

AO JAIR: — E' bem não precipitar. Ainda não houve tempo para aclimatação. Nem deve fazer juízo rapido sobre sua situação no Palmeiras. O melhor é acertar a vida com o seu clube, ficando onde está, porque já não é mais jovem e não lhe convém mudar mais.



HARRY FIGURA ENTRE AS PROMISSORAS REVELAÇÕES DO FUTEBOL PAULISTA NESTE ANO. ATUANDO EM POSIÇÃO QUE NÃO E' A SUA, MESMO ASSIM CONSEGUIU IMPOR-SE A ADMIRAÇÃO DO PUBLICO. FOI UM CRAQUE PERFEITO EM MUITOS JOGOS. NO APAGAR DAS LUZES RENDEMOS-LHE HOMENAGEM COMO MAIOR REVELAÇÃO DE 49.